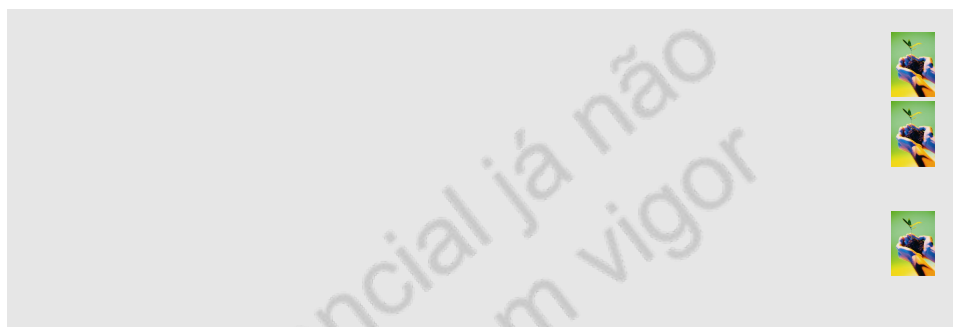


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO



Área de Educação e Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

623 . Silvicultura e Caça

623211 - Motosserrista

Nível de Qualificação do QNQ: 2

Nível de Qualificação do QEQ: 2

Modalidades de Educação e Formação

**Educação e Formação de Adultos
Formação Modular**

Total de pontos de crédito

132,00

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 2 de 15 de janeiro de 2010 com entrada em vigor a 15 de abril de 2010.

2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 33 de 08 de setembro de 2012 com entrada em vigor a 08 de dezembro de 2012.

3ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2013 com entrada em vigor a 08 de agosto de 2013.

4ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 7 de 22 de fevereiro de 2017 com entrada em vigor a 22 de fevereiro de 2017.

5ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de dezembro de 2018 com entrada em vigor a 29 de dezembro de 2018.

6ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 38 de 15 de outubro de 2019 com entrada em vigor a 15 de outubro de 2019.

7ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

8ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

Observações

Este referencial já não
se encontra em vigor

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Abater e processar árvores utilizando a motosserra e outros equipamentos apropriados, visando o melhor aproveitamento do material lenhoso, aplicando critérios de qualidade e de rentabilidade económica e respeitando as normas de segurança e saúde no trabalho e de proteção do ambiente.

Atividades Principais

- Efetuar o reconhecimento prévio da área a intervir
- Realizar as operações preparatórias para o abate
- Executar o abate de árvores, incluindo o abate dirigido e de árvores em situação difícil
- Efetuar o processamento das árvores abatidas
- Preparar os troncos ou toros para a extração.
- Avaliar a produção de madeira e produtividade associadas ao corte e processamento de arvoredo com motosserra
- Participar em ações de manutenção e proteção de povoamentos e espaços florestais
- Efetuar a manutenção da motosserra e equipamentos utilizados

Este referencial já não se encontra em vigor

2. Organização do Referencial de Formação

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS - CHAVE	NÍVEL B1				NÍVEL B2				NÍVEL B3							
		A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D				
	Cidadania e Empregabilidade (CE)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h				
	Linguagem e Comunicação (LC)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	LEA 25h	LEB 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h	LEA 50h	LEB 50h
	Matemática para a Vida (MV)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h				
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h				

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Empregabilidade	CE_B1_A	Organização política dos estados democráticos	25
	CE_B1_B	Organização económica dos estados democráticos	25
	CE_B1_C	Educação/formação, profissão e trabalho/emprego	25
	CE_B1_D	Ambiente e saúde	25
	CE_B2_A	Organização política dos estados democráticos	25
	CE_B2_B	Organização económica dos estados democráticos	25
	CE_B2_C	Educação/formação, profissão e trabalho/emprego	25
	CE_B2_D	Ambiente e saúde	25
	CE_B3_A	Organização política dos estados democráticos	50
	CE_B3_B	Organização económica dos estados democráticos	50
	CE_B3_C	Educação/formação, profissão e trabalho/emprego	50
	CE_B3_D	Ambiente e saúde	50
	LC_B1_A	Interpretar e produzir enunciados orais de carácter lúdico e informativo-funcional	25
	LC_B1_B	Interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana	25
	LC_B1_C	Produzir textos com finalidades informativo-funcionais	25
	LC_B1_D	Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano	25
	LC_B2_A	Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos	25
	LC_B2_B	Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo	25

Linguagem e Comunicação

LC_B2_C	Produzir textos de acordo com técnicas e finalidades específicas	25
LC_B2_D	Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a finalidades variadas	25
LC_B2_LE_A	Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas	25
LC_B2_LE_B	Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata; Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares	25
LC_B3_A	Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões	50
LC_B3_B	Interpretar textos de carácter informativo-reflexivo, argumentativo e literário	50
LC_B3_C	Produzir textos informativos, reflexivos e persuasivos	50
LC_B3_D	Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal	50
LC_B3_LE_A	Compreender, quando a linguagem é clara e standardizada, assuntos familiares e de seu interesse; Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares e de seu interesse	50
LC_B3_LE_B	Compreender as ideias principais de textos relativamente complexos sobre assuntos concretos; Comunicar experiências e expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto	50

Matemática para a Vida

MV_B1_A	Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos	25
MV_B1_B	Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas	25
MV_B1_C	Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	25
MV_B1_D	Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva	25
MV_B2_A	Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação usando processos e procedimentos matemáticos	25
MV_B2_B	Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas	25
MV_B2_C	Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	25
MV_B2_D	Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva	25
MV_B3_A	Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos	50
MV_B3_B	Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas	50
MV_B3_C	Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	50
MV_B3_D	Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva	50

TIC_B1_A	Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso, usado no quotidiano	25
TIC_B1_B	Realizar operações básicas no computador	25
TIC_B1_C	Utilizar as funções básicas de um programa de processamento de texto	25

**Tecnologias de
Informação e
Comunicação**

TIC_B1_D	Usar a Internet para obter informação	25
TIC_B2_A	Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso	25
TIC_B2_B	Realizar, em segurança, operações várias no computador	25
TIC_B2_C	Utilizar um programa de processamento de texto	25
TIC_B2_D	Usar a Internet para obter e transmitir informação	25
TIC_B3_A	Operar, em segurança, equipamento tecnológico, designadamente o computador	50
TIC_B3_B	Utilizar uma aplicação de folhas de cálculo	50
TIC_B3_C	Utilizar um programa de processamento de texto e de apresentação de informação	50
TIC_B3_D	Usar a Internet para obter, transmitir e publicar informação	50

**Área de Carácter Transversal
APRENDER COM AUTONOMIA**

40 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 50,00

Formação Tecnológica

Código	UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
9989	1 A floresta e o setor florestal em Portugal	25	2,25
10007	2 O motosserrista e a exploração florestal	25	2,25
10008	3 Segurança e saúde no trabalho na atividade de motosserrista	25	2,25
10000	4 Legislação aplicável à atividade florestal	25	2,25
4551	5 Constituição e funcionamento da motosserra	50	4,50
10004	6 Operação com motosserra em segurança	25	2,25
4546	7 Operações preparatórias para abate de arvoredo	50	4,50
4547	8 Técnicas de abate dirigido com motosserra	50	4,50
10009	9 Operações de processamento das árvores abatidas – corte de ramos, traçagem e toragem	25	2,25
4550	10 Extração do material lenhoso do terreno	25	2,25
4548	11 Equipamentos auxiliares de tração	25	2,25
4553	12 Abate de árvores em situação difícil	50	4,50

10010	13	Manutenção e conservação da motosserra	25	2,25
10011	14	Produtividade e custos no abate manual – noções gerais	25	2,25
9997	15	Cartografia – noções básicas	25	2,25
9999	16	Medições florestais – noções básicas	25	2,25
3112	17	Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva	50	4,50
10001	18	Desbastes	25	2,25
9991	19	Proteção de povoamentos florestais contra agentes bióticos nocivos	25	2,25
9992	20	Controlo e erradicação de espécies invasoras lenhosas	25	2,25
9988	21	Noções básicas de primeiros socorros	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito:			650	58,50

Para obter a qualificação de Motosserrista, para além das UFCD pré-definidas, terão também de ser realizadas 150 horas da Bolsa de UFCD

Bolsa de UFCD

Código		Bolsa UFCD	Horas	Pontos de crédito
8354	22	Segurança e saúde no trabalho florestal	50	4,50
3124	23	Constituição, funcionamento utilização e manutenção dos equipamentos motomanuais	50	4,50
4552	24	Utilização da motosserra nas operações florestais	25	2,25
8371	25	Motorroçadoras – constituição, utilização e manutenção	25	2,25
8358	26	Tratores agrícolas adaptados ao trabalho florestal – constituição, funcionamento e manutenção	25	2,25
2854	27	Código da estrada	25	2,25
9596	28	Condução e operação com o trator em segurança	50	4,50
8367	29	Destroçadores e Estilhaçadores	25	2,25
10012	30	Escalada e desmanche de árvores com motosserra	50	4,50
9998	31	Podas e desramações	25	2,25
9263	32	Produtos fitofarmacêuticos – aplicação com equipamentos de pulverização manual	25	2,25
6281	33	Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	4,50
9261	34	Produtos fitofarmacêuticos - uso sustentável – atualização	25	2,25
3127	35	Prevenção de incêndios rurais	50	4,50
0403	36	Relacionamento interpessoal	25	2,25

5380	37	Contabilidade e gestão florestal - noções básicas	25	2,25
2887	38	Princípios básicos de economia e fiscalidade	25	2,25
4647	39	Liderança e trabalho em equipa	25	2,25
10005	40	Gestão de equipas e de conflitos	25	2,25
10006	41	Ética e deontologia na organização do trabalho em equipa	25	2,25
7852	42	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	43	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	44	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	45	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	46	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	47	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	48	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
10526	49	Literacia digital - iniciação	25	2,25
10746	50	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			800	72

¹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

² À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 120 horas de formação prática em contexto de trabalho, à qual correspondem 10,00 pontos de crédito, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

3. Desenvolvimento da Formação

3.1. Formação de Base - Unidades de Competência

CE_B1_A	Organização política dos estados democráticos	Carga horária 25 horas
---------	--	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Participar ativamente num grupo. • Conhecer os valores e as regras de um grupo. • Ouvir os outros participantes num grupo. • Interagir com os outros (direitos, liberdades e garantias fundamentais). • Acordar/negociar objetivos. • Lidar com os órgãos da Administração.
-----------------------	--

CE_B1_B	Organização económica dos estados democráticos	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o desempenho profissional próprio. • Procurar ajuda. • Trabalhar em diversos contextos. • Prestar atenção aos promenores. • Conhecer direitos e deveres económicos. • Tomar decisões de consumo, em termos pessoais e familiares.
-----------------------	--

CE_B1_C	Educação/formação, profissão e trabalho/emprego	Carga horária 25 horas
---------	--	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em atividades de formação contínua. • Conhecer legislação do trabalho, sindicatos e relações laborais. • Conhecer a estrutura de oportunidades do mercado de emprego. • Reconhece a importância dos meios de comunicação social. • Identificar inovações tecnológicas que afetam o exercício profissional. • Situar-se em relação à inserção ou reinserção no mundo do trabalho.
-----------------------	--

CE_B1_D	Ambiente e saúde	Carga horária 25 horas
---------	-------------------------	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais problemas ambientais. • Conhecer-se a si próprio. • Trabalhar com pessoas de diferentes estatutos sociais. • Partilhar trabalho. • Conhecer regras básicas de higiene e segurança pessoal e no trabalho. • Recorrer a serviços de proteção e prevenção de acidentes.
-----------------------	--

CE_B2_A	Organização política dos estados democráticos	Carga horária 25 horas
---------	--	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias e opiniões para os outros participantes num grupo. • Ser sensível às ideias e pontos de vista dos outros. • Definir métodos de trabalho em comum. • Conhecer o papel do Estado na proteção de direitos e liberdades.
-----------------------	--

CE_B2_B	Organização económica dos estados democráticos	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir o tempo. • Modificar tarefas. • Aceitar informação de retorno (<i>feedback</i>). • Trabalhar autonomamente. • Assumir responsabilidades. • Evidenciar capacidade de iniciativa.
-----------------------	--

CE_B2_C	Educação/formação, profissão e trabalho/emprego	Carga horária 25 horas
---------	--	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se com novas formas de aprendizagem. • Conhecer os incentivos à formação. • Desenvolver planos de carreira profissional. • Identificar possíveis conflitos de papéis sociais e de contexto de vida. • Reconhecer a importância das organizações sindicais e patronais.
-----------------------	--

CE_B2_D	Ambiente e saúde	Carga horária 25 horas
---------	-------------------------	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Assumir responsabilidade pessoal e social na preservação do ambiente. • Conhecer os pontos fortes e os pontos fracos pessoais. • Procurar situações mutuamente concordantes. • Demonstrar autocontrolo. • Identificar causas e consequências de acidentes. • Posicionar-se em relação a um “estilo de vida saudável”.
-----------------------	--

CE_B3_A	Organização política dos estados democráticos	Carga horária 50 horas
Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir conclusões. • Liderar um grupo. • Estabelecer compromissos. • Reconhecer e respeitar a diversidade dos outros. • Resolver interesses divergentes. 	
CE_B3_B	Organização económica dos estados democráticos	Carga horária 50 horas
Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Ajustar o desempenho profissional a variações imprevistas. • Assumir riscos controladamente e gerir recursos. • Fornecer informação de retorno (<i>feedback</i>). • Conhecer sistemas organizacionais e sociais. • Identificar e sugerir novas formas de realizar as tarefas. • Ter iniciativas e evidenciar capacidades de empreendimento. 	
CE_B3_C	Educação/formação, profissão e trabalho/emprego	Carga horária 50 horas
Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a aprender. • Constituir uma carreira de competências individual. • Utilizar tecnologias de formação à distância. • Posicionar-se face às relações entre deontologia e inovação tecnológica. • Conhecer dispositivos e mecanismos de concertação social. 	

CE_B3_D	Ambiente e saúde	Carga horária 50 horas
---------	-------------------------	----------------------------------

Especificações	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar os outros. • Conduzir negociações. • Gerir e negociar disputas. • Tomar posição sobre a reintegração social das vítimas de acidentes. • Relacionar meio ambiente e desenvolvimento socioeconómico. • Conhecer o papel do Estado na promoção da saúde dos cidadãos.
-----------------------	---

- Competências de interpretação
- *Ouvir/Ver*
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).
- *Ler*
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos.
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da atualidade.
- Competências de produção
- *Falar/Escrever*
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes.
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da atualidade.
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana.
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

LC_B1_A	Interpretar e produzir enunciados orais de caráter lúdico e informativo-funcional	Carga horária 25 horas
---------	--	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se com fluência, articulando ideias e justificando opiniões. • Utilizar adequadamente o código oral, evitando o uso excessivo de bordões, frases feitas e repetições. • Acompanhar o discurso oral de entoação, ritmo (pausas, hesitações, digressões, vocativos, ...) e postura adequados à situação e à audiência. • Retirar dos discursos ouvidos as ideias essenciais. • Adaptar o discurso ao longo da conversação, consoante as reações/respostas do recetor. • Intervir em discussões de ideias no tempo certo e com pertinência.
-------------------------------	---

LC_B1_B	Interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana	Carga horária 25 horas
---------	--	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer vocabulário específico de documentos funcionais. • Localizar informação específica num texto. • Identificar a mensagem principal de um texto. • Reconstruir o significado global de um texto, tendo em conta a sequência e a causalidade.
-------------------------------	---

LC_B1_C	Produzir textos com finalidades informativo-funcionais	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar as regras elementares do código escrito (ortografia, acentuação, morfosintaxe, pontuação). • Fazer corresponder mudanças de assunto a mudanças de parágrafo. • Localizar o enunciado no tempo e no espaço, utilizando os deícticos adequados (<i>hoje, amanhã, aqui, aí, ...</i>). • Encadear as ideias no texto de modo linear, coerente e consecutivo. • Adequar o código escrito à finalidade do texto.
-------------------------------	--

LC_B1_D	Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade de linguagens utilizadas na comunicação humana. • Utilizar eficazmente a linguagem gestual para transmitir uma mensagem. • Interpretar o código sonoro e gestual. • Identificar símbolos e ícones universais. • Interpretar imagens à luz de referentes pessoais e sociais.
-------------------------------	--

LC_B2_A	Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar os enunciados orais com linguagens não verbais ajustadas à mensagem (gestos, sons, ...). • Adequar o tom, o ritmo, o léxico e as estruturas morfo-sintáticas a diferentes situações de comunicação. • Planear pequenas intervenções, de acordo com um tema e uma intencionalidade (expor, argumentar, descrever). • Utilizar as funções expressiva, fática, apelativa e informativa de forma coerente com a situação discursiva. • Participar em discussões coletivas, emitindo opiniões, concordando ou discordando fundamentadamente.
-------------------------------	--

LC_B2_B	Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se das terminologias específicas dos documentos funcionais. • Distinguir as ideias principais e acessórias de um texto. • Identificar as marcas textuais específicas dos discursos narrativo e descritivo. • Identificar a mensagem principal de um texto global ou de um excerto e os elementos que para ela concorrem. • Esquematizar/Organizar a ordem lógica das ideias num texto. • Utilizar estratégias diversificadas de extração de informação específica de um texto. • Reconstruir o significado global do texto. • Resumir a informação lida. • Estabelecer relações de sentido entre suportes diversos (imagem, som, ...) e o texto. 	
LC_B2_C	Produzir textos de acordo com técnicas e finalidades específicas	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Redigir textos de acordo com uma dada tipologia. • Transformar textos de acordo com diferentes tipologias e interlocutores. • Elaborar planos de texto na fase anterior à escrita. • Redigir textos com objetivos específicos. • Estruturar o discurso escrito de forma lógica e coerente. • Fazer corresponder mudanças de assunto a mudanças de parágrafo. • Situar o enunciado no tempo e no espaço, utilizando os deícticos adequados (<i>naquele tempo, naquela casa, aqui, lá, ...</i>). • Utilizar o código escrito de modo correto e coerente com o tipo de texto redigido. • Proceder à auto-correção e revisão do texto produzido. 	
LC_B2_D	Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a finalidades variadas	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e produzir mensagens através do uso de diferentes linguagens. • Associar a simbologia de linguagem icónica a atividades e serviços específicos. • Analisar o uso das linguagens (cores, formas, tendências musicais,...) à luz dos códigos socio-culturais. • Identificar as linguagens utilizadas em mensagens de teor persuasivo. • Analisar o uso misto de linguagens na disseminação de valores éticos e culturais. 	
LC_B2_LE_A	Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se/identificar alguém. • Caracterizar-se/caracterizar alguém. • Reconhecer e saber estabelecer relações de parentesco. • Referir e caracterizar membros da família, amigos, colegas. • Emitir opiniões, utilizando expressões e/ou frases simples. • Saber falar dos gostos, preferências e rotinas. 	

LC_B2_LE_B	Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata; Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, pedir e dar informação sobre <ul style="list-style-type: none"> ◦ Vários tipos de comércio ◦ O preço de um produto ◦ Características de um produto • Compreender, pedir e dar informação sobre <ul style="list-style-type: none"> ◦ Horários ◦ Meios de transporte ◦ Bilhete simples/ida e volta • Organizar informação <ul style="list-style-type: none"> ◦ Banco ◦ Correios ◦ ... 	
LC_B3_A	Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões	Carga horária 50 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as intenções e características genéricas de um enunciado oral com vista a uma retroação adequada. • Produzir enunciados orais de acordo com a finalidade e a tipologia definida. • Distinguir factos de opiniões, ao nível da interpretação e da produção oral. • Planear a oralidade de acordo com a intencionalidade do discurso e a audiência. • Fundamentar/argumentar opiniões pessoais ou de outrem. 	
LC_B3_B	Interpretar textos de carácter informativo-reflexivo, argumentativo e literário	Carga horária 50 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os elementos construtores de sentido num texto. • Seguir o encadeamento das ideias de um texto e antecipar essa sequência. • Fazer juízos sobre as informações de um texto: analisar afirmações contraditórias e a fundamentação de argumentos. • Interpretar os referentes espaciais e temporais num texto. • Identificar as marcas textuais específicas dos discursos direto e indireto. • Interpretar linguagem metafórica. • Obter e justificar conclusões. 	

LC_B3_C	Produzir textos informativos, reflexivos e persuasivos	Carga horária 50 horas
---------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um texto de acordo com as ideias principais e acessórias do mesmo. • Resumir um texto à sua informação/mensagem essencial. • Sintetizar informação. • Adequar os textos às suas finalidades, tendo em conta, inclusive, a presença ou ausência de índices de modalidade (marcas apreciativas e avaliativas do enunciador). • Contextualizar o enunciado no tempo e no espaço, diversificando o uso dos deícticos (<i>aqui, lá, agora, no outro dia, no dia seguinte, no dia anterior, ...</i>). • Utilizar o código escrito de modo correto e coerente com o tipo de texto redigido, com diversificação de vocabulário e estruturas frásicas. • Proceder à auto-correção e revisão dos textos produzidos.
-------------------------------	---

LC_B3_D	Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal	Carga horária 50 horas
---------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar o uso de linguagens não verbais diversas a contextos formais e informais. • Analisar o uso de linguagens na pluralidade de manifestações artísticas (moda, teatro, pintura, artesanato, música). • Associar a manipulação das diferentes linguagens à mensagem que um dado discurso pretende transmitir (discurso persuasivo - argumentativo). • Distinguir símbolos universais relativos a diversos tipos de linguagem (significado de gestos, sons, cores, números) e analisá-los mediante valores étnicos e culturais.
-------------------------------	--

LC_B3_LE_A	Compreender, quando a linguagem é clara e estandardizada, assuntos familiares e de seu interesse; Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares e de seu interesse	Carga horária 50 horas
------------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, pedir e dar informação sobre <ul style="list-style-type: none"> ◦ Profissões ◦ Actividades próprias de profissões ◦ Locais de trabalho • Analisar e comparar diferentes tipos de carreiras • Interpretar e produzir informação relativa ao tema em questão
-------------------------------	---

LC_B3_LE_B	Compreender as ideias principais de textos relativamente complexos sobre assuntos concretos; Comunicar experiências e expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto	Carga horária 50 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e dar informação sobre <ul style="list-style-type: none"> ◦ Tipos de alimentação e bebidas ◦ Bons/maus/diferentes hábitos alimentares ◦ Importância do desporto para uma boa forma física e mental ◦ ... • Descrever eventos reais ou imaginados relativos ao mundo exterior <ul style="list-style-type: none"> ◦ Viagens ◦ Eventos culturais /desportivos ◦ Eventos históricos 	
MV_B1_A	Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a moeda única europeia - euro - em atividades do dia a dia, nomeadamente, em aquisições diretas, em operações de multibanco e em atividades que requeiram a escrita de informação numérica. • Efectuar medições de grandezas de natureza diversa, utilizando instrumentos adequados: régua/fita métrica, balança, termómetro medicinal, relógio, etc.. • Registrar, ordenadamente, dados de situações reais relativos a medições de comprimento, de capacidade, de massa, de tempo. • Ler e interpretar tabelas, por exemplo: de relação peso/idade, de peso/tamanho de pronto-a-vestir. • Ler e interpretar horários de serviços, de meios de transporte, escolares, etc.. • Ler e interpretar gráficos (de barras, pictogramas). • Construir tabelas e gráficos de barras relativos a situações de vida pessoal, profissional, social. • Analisar criticamente informação que envolva dados numéricos, nomeadamente a apresentada em órgãos de comunicação. • Comunicar processos e resultados usando a língua portuguesa. 	
MV_B1_B	Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar um modelo de resolução de problemas, nomeadamente o proposto por Polya (1945): compreender o enunciado, explicitando por exemplo, quais são os dados e qual é o objetivo do problema; estabelecer e executar um plano de resolução do problema, usando tabelas, esquemas, utilizando versões mais simples do problema dado na procura de leis de formação, etc., conforme o tipo de situação; verificar se o plano se adequa ao problema, tomando as decisões adequadas ao resultado da verificação. • Em contexto de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas de contagem, utilizando, entre outros, o princípio da multiplicação que é o princípio fundamental das contagens. • Em contextos de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvam números decimais. • Em contextos de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvam o conceito de perímetro de figuras planas regulares ou irregulares, usando a estimativa como meio de controlo de resultados. • Em contextos de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvam relações geométricas como área e volume. 	

MV_B1_C	Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar diferentes formas de representar um número natural (decomposição em parcelas, em fatores, na reta numérica). • Usar as funções de uma calculadora básica, por exemplo o fator constante e as memórias, interpretar resultados obtidos no cálculo de expressões numéricas simples. • Utilizar estratégias pessoais de cálculo nomeadamente o mental. • Fazer estimativas de resultados de operações aritméticas e utilizá-las para detetar eventuais erros. • Usar aspetos do raciocínio proporcional na resolução de tarefas como, por exemplo, na adaptação de uma receita de culinária. • Estabelecer ligações entre conceitos matemáticos e a prática de procedimentos, nomeadamente na construção da figura simétrica, dada a original e o eixo de simetria. • Comunicar processos e resultados usando a língua portuguesa. • Comunicar os resultados de trabalhos de projeto usando a língua portuguesa. 	
MV_B1_D	Raciocinar matematicamente de forma Indutiva e de forma dedutiva	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar elementos que pertencem a uma sequência numérica ou geométrica e dar exemplo de elementos não pertencentes a essas sequências. • Descrever leis de formação de sequências, numéricas ou geométricas. • Resolver problemas que envolvem regularidades numéricas, utilizando a calculadora. • Estabelecer conjecturas a partir da observação (raciocínio indutivo) e testar conjecturas utilizando processos lógicos de pensamento. • Usar argumentos para justificar afirmações matemáticas, próprias ou não, nomeadamente através de contra exemplos. 	
MV_B2_A	Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação usando processos e procedimentos matemáticos	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a moeda única europeia e outra moeda familiar em atividades do dia a dia, ou em simulação, nomeadamente, em aquisições diretas, em operações de multibanco e em atividades que requeiram a escrita de informação numérica. • Efectuar medições de grandezas de natureza diversa, utilizando unidades e instrumentos de medida adequados. • Ler e interpretar tabelas de relação peso/idade, de peso/tamanho de pronto-a-vestir, de frequências absolutas e de frequências relativas. • Ler e interpretar horários de serviços, de meios de transporte, escolares, etc.. • Apresentar horários, diários, semanais ou outros, de uma forma organizada e clara. • Ler e interpretar gráficos (de barras, pictogramas). • Construir tabelas e gráficos de barras relativos a situações de vida pessoal, profissional, social. • Analisar criticamente informação que envolva dados numéricos, recolhida pelo formando de órgãos de comunicação, por exemplo. • Ordenar e agrupar dados, utilizando medidas de localização (média, mediana, moda) e amplitude para comparar distribuições. • Utilizar o conceito de probabilidade na interpretação de informações. • Comunicar processos e resultados usando a linguagem matemática e a língua portuguesa. 	

MV_B2_B	Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar um modelo de resolução de problemas, nomeadamente o proposto por Polya (1945): compreender o enunciado, explicitando por exemplo, quais são os dados e qual é o objetivo do problema; estabelecer e executar um plano de resolução do problema, usando tabelas, esquemas, utilizando versões mais simples do problema dado na procura de leis de formação, etc, conforme o tipo de situação; verificar se o plano se adequa ao problema, tomando as decisões adequadas ao resultado da verificação. • Comunicar processos e resultados usando a linguagem matemática e a língua portuguesa. • Em contexto de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas de contagem, utilizando, entre outros, o princípio da multiplicação que é o princípio fundamental das contagens. • Em contextos de vida (do formando) resolver problemas que envolvam números racionais não inteiros e alguns números irracionais (π, $\sqrt{2}$, etc). • Em contexto de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvam os conceitos: perímetro, área, volume; potência de expoente 2 e raiz quadrada; potência de expoente 3 e raiz cúbica. • Em contexto de vida do(s) formando(s) resolver problemas que envolvem raciocínio proporcional: percentagens; proporcionalidade aritmética; usando a estimativa e o cálculo mental como meio de controlo de resultados. • Decidir sobre a razoabilidade de um resultado, tendo em consideração critérios diversos, nomeadamente de divisibilidade, de ordem de grandeza dos números. • Decidir sobre o uso de cálculo mental, de algoritmo de papel e lápis, ou de instrumento tecnológico, conforme a situação em estudo. 	
------------------------	--	--

MV_B2_C	Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Usar as funções de uma calculadora básica confiante e criticamente. • Reconhecer representações equivalentes de números racionais: fracionária e em forma de dízima; reconhecer a equivalência de frações. • Efectuar cálculos: mentalmente, com algoritmos ou com calculadora, e decidir qual dos métodos é apropriado à situação. • Determinar experimentalmente valores aproximados do número irracional π, no contexto de explorações geométricas que envolvam circunferência ou círculo. • Utilizar estratégias de cálculo mental adequadas às situações e relacioná-las com propriedades das operações básicas. • Expressar de formas diversas operadores fraccionários (visualmente, expressão designatória). • Interpretar e utilizar diferentes representações de percentagens. • Reconhecer que a igualdade de frações equivalentes é um exemplo de proporção. • Usar escalas na compreensão e na construção de modelos da realidade. • Construir modelos de poliedros. • Planificar a superfície de um cilindro e planificar a superfície de poliedros. • Utilizar a visualização espacial no estabelecimento/descoberta de relações entre propriedades de figuras geométricas; no contexto destas construções identificar figuras geométricas, estabelecer propriedades destas figuras, estabelecer relações entre as figuras, utilizando as propriedades. • Comunicar os resultados de trabalhos de projeto usando as linguagens matemática e a língua portuguesa. 	
------------------------	--	--

MV_B2_D	Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva	Carga horária 25 horas
---------	---	----------------------------------

Crítérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever leis de formação de sequências, numéricas ou geométricas, utilizando linguagem progressivamente mais formal. • Estabelecer conjeturas a partir da observação (raciocínio indutivo) e testar conjeturas utilizando processos lógicos de pensamento. • Usar argumentos para justificar afirmações matemáticas próprias, ou não, nomeadamente através de contraexemplos. • Usar modos particulares de raciocínio matemático nomeadamente a <i>redução ao absurdo</i>. • Comunicar e justificar raciocínios geométricos. • Usar as definições como critérios necessários, embora convencionais e de natureza precária, à comunicação matemática, à organização das ideias e à classificação de objetos matemáticos.
-------------------------------	--

MV_B3_A	Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos	Carga horária 50 horas
---------	---	----------------------------------

Crítérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Sequencializar as tarefas elementares de um projeto. • Usar relações de conversão cambial para proceder a operações financeiras habituais. • Analisar e interpretar criticamente gráficos relativos a situações da realidade. • Comparar conjuntos de dados utilizando: frequências absolutas e reconhecendo as limitações/erros desta utilização; frequências relativas. • Analisar e comparar distribuições estatísticas utilizando medidas de localização (moda, mediana, média aritmética). • Analisar criticamente a validade de argumentos baseados em indicadores estatísticos. • Tratar as informações numéricas contidas em textos relativos, nomeadamente, a temas de vida, com vista a uma interpretação mais esclarecida. • Comunicar processos e resultados usando a linguagem matemática e a língua portuguesa.
-------------------------------	--

MV_B3_B	Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas	Carga horária 50 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar um modelo de resolução de problemas, por exemplo o proposto por Polya (1945): interpretar o enunciado, explicitando os dados e o objetivo do problema. Usar condição(ões) matemática(s) para traduzir os dados quando tal for adequado; estabelecer e executar um plano de resolução do problema, utilizando tabelas, esquemas, decidindo sobre o uso de cálculo mental, de algoritmo de papel e lápis, ou de instrumento tecnológico, conforme a situação em análise; criando versões mais simples do problema dado, na procura de leis de formação, etc, conforme o tipo de situação. Verificar se o plano se adequa ao problema, tomando as decisões adequadas ao resultado da verificação, nomeadamente interpretando em contexto as soluções de equações e de inequações, decidindo sobre a razoabilidade de um resultado. • Comunicar processos e resultados usando a linguagem matemática e a língua portuguesa. • Em contextos de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvam modelos matemáticos simples: equações do 1º e do 2º grau; inequações do 1º grau; teorema de Pitágoras; relações trigonométricas do triângulo retângulo. • Em contextos de vida (do formando) resolver problemas que envolvam números racionais não inteiros e alguns números irracionais (π, $\sqrt{2}$, etc), usando a estimativa e o cálculo mental como meio de controlo de resultados. • Em contextos de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvam os conceitos de: perímetro, área, volume; potenciação e radiciação. • Em contextos de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvam números expressos em notação científica. • Em contextos de vida (do formando) resolver problemas que envolvem raciocínio proporcional: percentagens; proporcionalidade aritmética; proporcionalidade geométrica. • Em contextos de vida (do(s) formando(s)) resolver problemas que envolvem os conceitos de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa. 	

MV_B3_C	Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	Carga horária 50 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Usar criticamente as funções de uma calculadora científica. • Reconhecer diferentes modos de representação de números e determinar valores exatos de números irracionais, por construção com material de desenho justificando matematicamente este procedimento. • Utilizar a notação científica para representar números muito grandes ou números muito próximos de zero. • Utilizar estratégias de cálculo mental adequadas às situações em jogo e relacioná-las com propriedades das operações. • Interpretar numérica e graficamente relações funcionais, nomeadamente de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa. • Relacionar vários modelos de variação: linear; polinomial; exponencial; • Identificar ligações entre a resolução gráfica e a resolução analítica de sistemas de equações/inequações. • Resolver problemas de medida em desenhos à escala, escolhendo escalas para representar situações. • Estabelecer a ligação entre conceitos matemáticos e conhecimento de procedimentos na realização de construções geométricas (quadriláteros, outros polígonos e lugares geométricos). • Reconhecer o conceito de semelhança de figuras e usar as relações entre elementos de figuras com a mesma forma. • Descrever figuras geométricas no plano e no espaço. • Sequencializar um projeto em tarefas elementares. • Comunicar os resultados de trabalhos de projeto usando a linguagem matemática e a língua portuguesa. 	

MV_B3_D	Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva	Carga horária 50 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir leis de formação de seqüências, numéricas ou geométricas, utilizando simbologia matemática, nomeadamente expressões designatórias. • Revelar competências de cálculo, apresentando nomeadamente exemplos de situações em que um produto é menor que os fatores e de situações em que o quociente é maior que o dividendo. • Estabelecer conjecturas a partir da observação (raciocínio indutivo) e testar conjecturas utilizando processos lógicos de pensamento. • Usar argumentos válidos para justificar afirmações matemáticas, próprias ou não, como por exemplo, a particularização e a generalização. • Usar modos particulares de raciocínio matemático, nomeadamente a redução ao absurdo. • Reconhecer as definições como critérios embora convencionais e de natureza precária: necessários a uma clara comunicação matemática; de organização das ideias e de classificação de objetos matemáticos. 	
TIC_B1_A	Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso, usado no quotidiano	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica diverso equipamento tecnológico usado no dia a dia. • Distingue as potencialidades desse equipamento. • Opera equipamento tecnológico diversificado (por exemplo: máquina de lavar, aparelho de fax; televisão; caixa Multibanco; telemóvel, sonda, sistema de rega, etc.). • Reconhece os fatores de risco e as precauções a tomar quando se trabalha com determinados equipamentos tecnológicos: ligações seguras, postura, fadiga visual, etc.. 	
TIC_B1_B	Realizar operações básicas no computador	Carga horária 25 horas
Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Liga, desliga e reinicia corretamente o computador e periféricos, designadamente a impressora. • Usa o rato: aponta, clica, duplo-clique, seleciona e arrasta. • Reconhece os ícones de base do ambiente de trabalho. • Abre, redimensiona, restaura e fecha uma janela desse ambiente. • Reconhece as diferentes barras de uma janela do ambiente de trabalho e suas funções. • Cria, abre, apaga e copia pastas e ficheiros. • Usa o Menu Iniciar para abrir um programa. • Usa a função Localizar para encontrar ficheiros ou pastas criados. • Usa alguns dos acessórios do sistema operativo: calculadora; leitor de CDs, gravador de áudio, jogos, etc. 	

TIC_B1_C	Utilizar as funções básicas de um programa de processamento de texto	Carga horária 25 horas
----------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Abre um documento de processamento de texto. • Reconhece as funções dos diferentes elementos da janela: barra de ferramentas, barra de menus, barra de estado, barras de deslocamento,... • Abre um documento já existente, altera-o e guarda-o. • Cria um novo documento, insere texto e formata-o, usando as funções das barras de ferramentas. • Pré-visualiza um documento. • Imprime um documento utilizando as opções base de impressão. • Guarda o/s documento/s no disco rígido ou disquete. 	
-------------------------------	--	--

TIC_B1_D	Usar a Internet para obter informação	Carga horária 25 horas
----------	--	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Inicia um programa de navegação (<i>browser</i>) na Web. • Reconhece as funções das diferentes barras do programa de navegação: barras de ferramentas, barra de estado, ... • Identifica e interpreta vocabulário específico usado na Internet. • Utiliza um endereço e acede à informação. • Clica numa link (texto ou imagem) e volta à página principal. • Pesquisa em diferentes motores de busca. • Utiliza uma palavra-chave numa pesquisa. • Entra em sítios apontados na pesquisa e volta ao motor de busca. • Adiciona uma página da Web à pasta Favoritos. • Lê, apaga e reenvia mensagens recebidas, em correio eletrónico. 	
-------------------------------	---	--

TIC_B2_A	Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso	Carga horária 25 horas
----------	--	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica diverso equipamento tecnológico usado no dia a dia. • Distingue as vantagens e desvantagens desse equipamento. • Opera equipamento tecnológico diversificado. • Reconhece os fatores de risco e as precauções a tomar quando se trabalha com determinado tipo de equipamento tecnológico: ligações seguras, postura, fadiga visual, etc. • Introduz/altera contactos telefónicos na agenda de um telemóvel. • Recebe e envia mensagens em SMS através de um telemóvel. 	
-------------------------------	--	--

TIC_B2_B	Realizar, em segurança, operações várias no computador	Carga horária 25 horas
----------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Liga, desliga e reinicia corretamente o computador e periféricos, designadamente um scanner. • Usa o rato: aponta, clica, duplo-clique, seleciona e arrasta. • Reconhece os ícones do ambiente de trabalho e as suas funções. • Reconhece as diferentes barras de uma janela e suas funções. • Cria, abre, apaga e copia pastas e ficheiros. • Usa alguns dos acessórios do sistema operativo: calculadora; leitor de CDs, gravador de áudio, jogos, etc.. • Configura as propriedades do monitor; fundo e proteção do ecrã. • Reconhece as formas de propagação dos vírus informáticos e seus perigos. • Identifica as medidas de segurança a tomar.
-------------------------------	---

TIC_B2_C	Utilizar um programa de processamento de texto	Carga horária 25 horas
----------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Abre um documento de processamento de texto. • Reconhece as funções dos diferentes elementos da janela: barra de ferramentas, barra de menus, barra de estado, barras de deslocamento,... • Abre um documento já existente, altera-o e guarda-o. • Cria um novo documento, insere texto, formata e verifica-o ortográfica e gramaticalmente. • Cria uma tabela e altera os seus pormenores de estilo (por exemplo: insere e elimina colunas e linhas; muda o estilo e espessura de linha; insere sombreado ou cor nas células). • Adiciona imagens e formas automáticas a um documento e altera-as. • Usa o WordArt. • Imprime um documento utilizando as opções base de impressão.
-------------------------------	--

TIC_B2_D	Usar a Internet para obter e transmitir informação	Carga horária 25 horas
----------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os elementos necessários para ligar um computador à internet. • Compara as ofertas de diferentes fornecedores de serviços. • Identifica e interpreta vocabulário específico usado na Internet. • Inicia um programa de navegação (<i>browser</i>) na Web e abre um endereço da Net. • Reconhece as funções das diferentes barras do programa de navegação: barras de ferramentas, barra de estado, ... • Clica num <i>link</i> (texto ou imagem) e volta à página principal. • Pesquisa em diferentes motores de busca, utilizando ou não uma palavra-chave. • Adiciona uma página da Web à pasta Favoritos. • Cria uma caixa de correio pessoal. • Lê, apaga e responde a mensagens recebidas, usando o livro de endereços. • Identifica os cuidados a ter, relativamente aos vírus informáticos, no recebimento de ficheiros em anexo.
-------------------------------	---

TIC_B3_A	Operar, em segurança, equipamento tecnológico, designadamente o computador	Carga horária 50 horas
----------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Opera equipamento tecnológico diversificado (por exemplo: câmara de vídeo, videogravador/DVD, televisão; máquina de lavar, caixa multibanco; telemóvel, sonda, sistema de rega, etc.). • Reconhece os fatores de risco e as precauções a tomar quando se trabalha com determinado tipo de equipamento tecnológico: ligações seguras, postura, fadiga visual, etc.. • Distingue diferentes tipos de computadores (PC, portátil) ao nível do preço, tipo de utilização, entre outras características. • Abre, redimensiona e fecha uma janela do ambiente de trabalho. • Configura no computador hora, data, propriedades do monitor, fundo e proteção do ecrã, ... • Cria um atalho para um ficheiro e muda o nome. • Usa acessórios do sistema operativo: calculadora; jogos; Paint. • Reconhece as formas de propagação dos vírus informáticos e seus perigos. • Activa um programa anti-vírus e suas opções de segurança.
-------------------------------	---

TIC_B3_B	Utilizar uma aplicação de folhas de cálculo	Carga horária 50 horas
----------	--	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Cria uma nova folha de cálculo. • Insere números e texto em células e formata-os. • Adiciona limites, cores e padrões. • Utiliza fórmulas lógicas e aritméticas numa célula. • Utiliza diferentes formas de notação. • Apresenta os números de uma célula em percentagem. • Importa para a folha uma imagem, ou texto. • Cria diferentes estilos de gráfico para analisar informação e modifica-os. • Exporta uma folha de cálculo ou gráfico. • Utiliza uma lista como uma base de dados. • Usa as funções de base de dados para gerir e analisar os dados de uma lista.
-------------------------------	---

TIC_B3_C	Utilizar um programa de processamento de texto e de apresentação de informação	Carga horária 50 horas
----------	---	----------------------------------

Critérios de Evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Cria um documento, insere texto, imagens e tabelas e formata-os. • Insere números de página, cabeçalho e notas de rodapé, num documento. • Insere texto automático num documento. • Formata o documento em colunas. • Abre um programa de apresentação. • Cria uma nova apresentação. • Adiciona texto e imagem à apresentação. • Utiliza as ferramentas de cortar, copiar e colar texto ou imagem. • Insere um duplicado do diapositivo e altera o seu conteúdo. • Adiciona efeitos de animação e transição aos diapositivos. • Realiza uma apresentação.
-------------------------------	--

TIC_B3_D

Usar a Internet para obter, transmitir e publicar informação

Carga horária
50 horas

Critérios de Evidência

- Identifica os elementos necessários para ligar um computador à Internet.
- Compara as ofertas dos diferentes fornecedores de serviços.
- Identifica e interpreta vocabulário específico usado na Internet.
- Inicia um programa de navegação (*browser*) na *Web* e abre um endereço da *Net*.
- Reconhece as funções das diferentes barras do programa de navegação: barras de ferramentas, barra de estado,...
- Pesquisa em diferentes motores de busca, utilizando ou não palavra-chave.
- Cria uma caixa de correio pessoal e organiza um livro de endereços.
- Lê, apaga e envia mensagens, com ou sem ficheiro anexo.
- Identifica os cuidados a ter, relativamente aos vírus informáticos, no recebimento de ficheiros em anexo.
- Utiliza informação recebida via internet, noutros suportes.
- Identifica as regras de utilização das salas de conversação.
- Escolhe uma alcunha (*nickname*) e entra numa sala de conversação.
- Identifica as vantagens e desvantagens deste tipo de serviço.
- Cria um sítio (*site*) com uma aplicação de apresentações (por ex. *MPublisher*) ou uma aplicação de edição e gestão (por ex. *MFrontPage*).
- Modifica o *design* e esquema de cores (no caso do *Publisher*).
- Insere *links*, texto, imagens próprias ou de uma galeria de imagens e pré-visualiza-as num programa de navegação.
- Usa uma aplicação FTP (*File Transfer Protocol*) para fazer a transferência das páginas (*upload*) para um servidor público.

Este referencial já não se encontra em vigor

3.2. Formação Tecnológica

9989	A floresta e o setor florestal em Portugal	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da floresta em Portugal nas vertentes, económica, social e ambiental e os sistemas de exploração. • Reconhecer os principais fatores edafo-climáticos e a sua influência na distribuição e comportamento das principais espécies. • Identificar as principais espécies florestais em Portugal. • Reconhecer a organização do setor florestal e as respetivas fileiras económicas. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • A importância da floresta em Portugal <ul style="list-style-type: none"> ◦ Dimensão económica, social e ambiental da floresta portuguesa ◦ Área ocupada por floresta, principais espécies/ecossistemas florestais e sua distribuição ◦ Sistemas de exploração: povoamentos puros e mistos e formas de propagação ◦ Bens e serviços gerados pela floresta • Os fatores edafo-climáticos que influenciam a floresta portuguesa <ul style="list-style-type: none"> ◦ Principais tipos de solos florestais, suas características e distribuição ◦ Fatores que influenciam a fertilidade e produtividade dos solos ◦ A importância da boa gestão e conservação do solo e dos recursos hídricos ◦ Clima, meteorologia e agrometeorologia ◦ Principais tipos de clima em Portugal e sua influência na produtividade dos ecossistemas florestais. ◦ As alterações climáticas • Identificação das principais espécies florestais (arbóreas e arbustivas) em Portugal <ul style="list-style-type: none"> ◦ Resinosas: pinheiro bravo, pinheiro manso, pinheiro larício, pinheiro de Aleppo, cipreste, cedro, outras ◦ Folhosas: sobreiro, azinheira, carvalho roble, carvalho negral, carvalho cerquinho, eucalipto, castanheiro, nogueira, freixo, cerejeira, plátano, choupo, outras ◦ Espécies arbustivas • A organização do setor <ul style="list-style-type: none"> ◦ Organização institucional: setor público (Estado e autarquias), privado, cooperativo e social ◦ Produção, comércio e indústria transformadora: agentes económicos, mercados e respetivas fileiras 		

10007

O motosserrista e a exploração florestal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as operações, caracterizar os principais sistemas da exploração florestal e enquadrar os diferentes intervenientes nas fases do processo
- Identificar os fatores que condicionam e influenciam a produtividade das operações e o aproveitamento dos produtos florestais.
- Reconhecer a importância do planeamento das operações na organização e rendimento do trabalho, na produtividade e custos das operações, na segurança, na proteção do ambiente e na otimização dos recursos.
- Enquadrar o trabalho do motosserrista na atividade da exploração florestal.

Conteúdos

- A exploração florestal
 - Conceito
 - As Operações
 - Caracterização e objetivos
 - Fatores que condicionam e influenciam a produtividade das operações
 - Os intervenientes e o seu papel no âmbito da exploração florestal
 - Importância da articulação entre intervenientes e fases do processo operacional nos resultados
 - Máquinas, equipamentos e veículos
 - Fatores condicionantes
- Sistemas de Exploração Florestal
 - Fatores que caracterizam os sistemas de exploração florestal
 - Exemplo de alguns sistemas de exploração florestal. Análise comparativa
- Planeamento Operacional da Exploração Florestal
 - Objetivos
 - O Plano de Exploração. Enquadramento no Modelo de Exploração do Plano de Gestão Florestal (PGF)
 - Aspetos a considerar
 - Localização e delimitação da área a intervir
 - Localização de zonas sensíveis ou de proteção a preservar
 - Classificação do tipo de solos, sua resistência à deformação e erosão, acidentado e declive do terreno
 - Localização das linhas de água
 - Características do povoamento- composição, espécies, densidade, volume, idade, matos
 - Tipo de corte a realizar
 - Especificações dos produtos a obter
 - Utilização futura da área a corte
 - Sistema de exploração a utilizar
 - Método de abate. Início e direção de abate.
 - Circuitos de chegada
 - Trilhos de extração
 - Localização e dimensionamento dos carregadouros
 - Direções e progressão dos trabalhos
 - Afetação de equipamentos e mão-de-obra
 - Custos das operações
 - Planificação temporal das operações
 - Possíveis impactes ambientais
 - Condicionantes silvícolas, ambientais e outras. Legislação e regulamentação aplicável
 - Normas de segurança e boas práticas
- O acompanhamento do corte pelo motosserrista
 - Organização e instruções de trabalho relativas às operações de abate e processamento de arvoredo
 - Procedimentos de segurança, de proteção ambiental e boas práticas na realização das operações
 - Métodos e técnicas de trabalho adequados a cada situação
 - Progressão dos trabalhos e articulação com as operações de chegada/extração
 - Registo de dados da atividade e da exploração.
- Enquadramento legal e regulamentar em vigor

10008

Segurança e saúde no trabalho na atividade de motosserrista

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais riscos associados à atividade de motosserrista e as suas causas.
- Desenvolver práticas de prevenção de acidentes e doenças profissionais.
- Aplicar normas de segurança e de boas práticas necessários à realização de um trabalho seguro.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) de acordo de acordo com o trabalho a realizar e as normas instituídas
- Inspeccionar e manter os equipamentos de acordo com as regras do fabricante.

Conteúdos

- Acidentes e doenças profissionais associados à atividade de motosserrista
 - Especificidades associadas à atividade
 - Identificação dos acidentes mais graves e frequentes. Causas e consequências
 - Doenças profissionais
- Principal legislação aplicável em matéria de segurança e saúde no trabalho (SST)
- Riscos profissionais associados à atividade de motosserrista
 - Identificação dos riscos
 - Caracterização dos riscos quanto à origem (meio, ambiente de trabalho, equipamentos, operador). Principais causas e possíveis consequências
 - Avaliação dos riscos
 - Importância da prevenção e segurança
- Medidas preventivas e de proteção
 - Equipamentos de proteção individual (EPI). Características, especificidade, funções, seleção adequada, regras de utilização, manutenção
 - Meios de proteção coletiva
 - Dispositivos de segurança da motosserra
 - Manutenção da motosserra e equipamentos, regras de manuseamento, manual de instruções
 - Reconhecimento prévio da área a intervir
 - Sinalização de segurança
 - Planeamento e organização do trabalho
 - Distâncias de segurança
 - Posturas e comportamentos
 - Movimentação manual de cargas
 - Informação e formação
- Boas práticas

10000

Legislação aplicável à atividade florestal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os principais diplomas legais que regulamentam a atividade florestal.
- Enquadrar as principais questões de carácter operacional nas disposições legais e regulamentares.

Conteúdos

- Segurança e saúde na atividade florestal e legislação laboral
- Planeamento florestal e arborizações
 - Lei de bases da política florestal (LBPF)
 - Planos regionais de ordenamento florestal (PROF)
 - Planos de gestão florestal (PGF)
 - Regime jurídico das ações de arborização e rearborização (RJAAR)
 - Regime jurídico da produção e comercialização de materiais florestais de reprodução (MFR)
- Produtos florestais e recursos associados à floresta
 - Regime jurídico da resinagem e da circulação da resina de pinheiro
 - Regime jurídico da pinha de pinheiro-manso
 - Cortes prematuros de povoamentos florestais
 - Manifesto de corte e arranque de árvores
 - Manifesto de produção suberícola
 - Gestão dos recursos cinegéticos e proteção dos recursos aquícolas
 - Regulação da atividade cinegética e da pesca
 - Regulação da aquicultura e da detenção de espécies aquícolas em cativeiro
 - Código Civil relativo aos direitos de propriedade no âmbito dos produtos florestais
- Proteção dos arvoredos e das espécies e habitats protegidos
 - Regime jurídico de proteção ao azevinho espontâneo
 - Regime jurídico de proteção ao sobreiro e à azinheira
 - Regime jurídico da classificação de arvoredo de interesse público
 - Rede Natura 2000
- Fitossanidade
 - Regime fitossanitário nacional associado à aplicação de normas preventivas e de boas práticas de proteção fitossanitária
 - Prospecção e monitorização de pragas florestais incluindo o nemátodo da madeira do pinheiro
- Defesa da Floresta contra Incêndios
 - Sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios
 - Diretiva única de prevenção e combate
 - Regulamento do fogo técnico
 - Regime jurídico aplicável a equipas de sapadores florestais
 - Licenciamento do exercício da atividade de fogueiras e queimadas
 - Regulamento de normas técnicas e funcionais relativas à classificação, cadastro, construção, manutenção de pontos de água e da rede viária florestal, infraestruturas integrantes das redes de defesa da floresta contra incêndios (RDFCI)
 - Planos municipais de defesa da floresta contra incêndios
 - Código Penal relativo aos crimes de incêndios florestais

4551

Constituição e funcionamento da motosserra

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os diferentes componentes da motosserra.
- Caracterizar o funcionamento da motosserra, tendo em conta os dispositivos de segurança.
- Montar/desmontar os diferentes componentes da motosserra.

Conteúdos

- Órgão motor
 - Motor
 - Sistema de alimentação
 - Sistema de ignição
 - Sistema de arranque
 - Embraiagem
- Transmissão
- Órgão de corte
 - Lâmina
 - Corrente de corte
 - Dispositivo de tensão da corrente de corte
 - Sistemas de lubrificação
- Dispositivos de segurança da motosserra

Este referencial já não
se encontra em vigor

10004

Operação com motosserra em segurança

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais riscos e as causas de acidentes associados ao uso de motosserra em Portugal.
- Identificar e aplicar as principais medidas preventivas e de proteção.
- Identificar as características, a capacidade física, as posturas e comportamentos que o operador deve ter quando utiliza a motosserra.
- Identificar e utilizar o equipamento de proteção individual adequado.
- Garantir o bom estado de funcionamento dos dispositivos de proteção individual da motosserra.
- Assegurar o bom estado de funcionamento, de conservação e a manutenção da motosserra, e dos equipamentos acessórios e auxiliares.
- Cumprir as regras básicas a ter em conta no manuseamento da motosserra.
- Operar a motosserra em segurança, cumprindo os procedimentos técnicos recomendados a cada operação florestal e as normas de segurança e saúde no trabalho.

Conteúdos

- Riscos profissionais, medidas preventivas e de proteção
 - Incidência, tipo, principais causas e consequências dos acidentes com motosserra
 - Principais riscos associados ao uso da motosserra.
 - Medidas preventivas e de proteção
 - Trabalho seguro. Planeamento e organização do trabalho. Sinalização. Distâncias de segurança. Comunicação.
 - Equipamento/máquina segura. Homologação. Dispositivos de segurança. Manual de instruções. Manutenção
 - Operador seguro. Equipamento de proteção individual (EPI). Informação e formação. Princípios biomecânicos de segurança e economia de esforço
- Procedimentos e cuidados a ter
 - Na seleção, verificação e preparação da motosserra
 - No abastecimento da motosserra
 - No arranque e paragem da motosserra
 - No manuseamento da motosserra.
- Operar a motosserra em segurança nas operações florestais
 - Na desramação / podas. Altura máxima de trabalho, motosserra fora do alcance do operador, prática de execução
 - No corte de arvoredo
 - Precisão e técnica de execução do entalhe de direção e do corte de abate.
 - Medidas e especificações técnicas a respeitar.
 - Controlo da direção de queda da árvore.
 - Uso de cunhas, panca e machado como auxiliares para um abate seguro
 - Caso particular do abate de arvoredo de grande diâmetro ou em terrenos muito inclinados
 - Caso particular do abate de árvores em situação difícil. Árvores enganchadas.
 - No corte de ramos/traçagem/toragem
 - Estabilidade da árvore abatida e do tronco
 - Forças de tensão a que o tronco e ramos estão sujeitos
 - Posicionamento do operador, posturas de trabalho, doseamento de esforços
 - Perigo de ressalto. Prisão da lâmina no lenho
 - Métodos e técnicas de execução adaptadas ao tipo de ramificação e forças de tensão presentes
 - Boas práticas e normas de segurança
- Procedimentos e intervenções de manutenção e conservação da motosserra e equipamentos utilizados
- Atuação em caso de acidente - mobilização dos meios de evacuação e socorro e implementação das medidas de primeiros socorros
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

4546

Operações preparatórias para abate de arvoredo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Planear e organizar o trabalho atendendo às normas de segurança e saúde no trabalho e de proteção ambiental, cumprindo as instruções de trabalho e o plano de exploração.
- Realizar o reconhecimento prévio da área a intervir.
- Acautelar as condições necessárias à realização de um abate seguro, efetuando as operações necessárias à sua preparação.

Conteúdos

- Modelo de Exploração do Plano de Gestão Florestal (PGF). Plano de exploração
 - Tipo de corte, produtos a obter, planeamento das operações, condicionantes
 - Instruções de trabalho e informações
 - Equipa de trabalho e coordenação
- Reconhecimento prévio da área a intervir
 - Acessos, declives, limites da parcela
 - Características e densidade do povoamento
 - Identificação e sinalização de árvores enganchadas, doentes ou secas
 - Identificação e sinalização de obstáculos, situações difíceis, zonas sensíveis ou de proteção
 - Sinalização da área de trabalho
- Marcação do arvoredo para abate. Avaliação prévia do volume de material lenhoso a extrair
- Fatores a ter em conta
 - Seleção da motosserra adequada
 - Ferramentas acessórias, sobressalentes e equipamentos auxiliares de tração necessários
 - Estado e funcionamento da motosserra. Regulações e afinações
 - Equipamentos de proteção individual (EPI)
 - Condições meteorológicas existentes
 - Organização do trabalho.
 - Equipa, distribuição do trabalho e comunicação
 - Distâncias de segurança
 - Locais de abastecimento.
 - Articulação com as outras operações da exploração (recheia, extração, aproveitamento de resíduos de exploração)
 - Boas práticas, medidas de segurança e de proteção ambiental
- Preparação para o abate
 - Limpeza do local à volta da árvore
 - Desramação do tronco. Precauções, procedimentos e técnica
 - Avaliação da direção de queda natural. Exame da árvore
 - Definição da direção de abate. Situações que a determinam.
 - Sentido de extração definido no plano de exploração
 - Declive e inclinação da árvore
 - Presença de obstáculos
 - Previsão dos caminhos de fuga
- Manutenção dos equipamentos utilizados
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

4547

Técnicas de abate dirigido com motosserra

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores que influenciam o rendimento do trabalho no abate de arvoredo com motosserra.
- Realizar as operações de preparação para o abate, avaliar a direção de queda natural e definir a direção de queda pretendida para as árvores a abater.
- Acautelar as condições de segurança.
- Executar o entalhe de direção, aplicando os métodos e procedimentos técnicos adequados.
- Executar o corte de abate aplicando a técnica adequada, controlando a queda da árvore e tomando as precauções necessárias a um abate seguro.

Conteúdos

- Fatores que influenciam o rendimento do trabalho no abate de arvoredo com motosserra
 - Condições do local e obstáculos naturais
 - Densidade e dimensões da vegetação sob coberto
 - Tipo de corte: desbaste, cultural ou final
 - Dimensões e densidade das árvores
- Preparação para o abate
 - Verificação do estado e bom funcionamento da motosserra e equipamentos a utilizar
 - Limpeza e desobstrução do local
 - Desramação
 - Avaliação da direção de queda natural
 - Definição da direção de abate
 - Caminhos de fuga
- Entalhe de direção ou bica
 - Finalidade e precauções
 - Corte direcional, oblíquo ou 1º corte (superior)
 - Corte horizontal ou 2º corte (inferior)
 - Ângulo de abertura e profundidade. Sua relação com o diâmetro da árvore
 - Técnicas de execução
 - Casos particulares: árvores de pequeno e grande diâmetro, terrenos muito inclinados
- Corte de abate
 - Finalidade e precauções
 - Princípios a observar. Profundidade e Presa. Finalidade, espessura e forma da presa
 - Técnicas de execução em função do diâmetro da árvore e dimensão da lâmina da motosserra
 - Importância da utilização de cunhas, panca ou machado no controlo e segurança do abate
 - Afastamento da árvore em queda. Utilização dos caminhos de fuga
- Manutenção e conservação da motosserra e equipamentos utilizados
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

10009

Operações de processamento das árvores abatidas – corte de ramos, traçagem e toragem

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os principais fatores que influenciam o rendimento das operações de processamento das árvores abatidas.
- Reconhecer os riscos associados às operações de processamento das árvores abatidas e aplicar os procedimentos de segurança que permitam a realização de um trabalho seguro.
- Executar o corte de ramos, a traçagem e a despona aplicando as técnicas recomendadas.
- Efetuar o seccionamento do tronco (toragem) com motosserra, aplicando a técnica de execução de acordo com as forças de tensão a que está sujeito.
- Efetuar movimentação manual de toros e a deposição de sobrantes da exploração de modo a facilitar a posterior extração/aproveitamento.

Conteúdos

- Fatores que influenciam o rendimento das operações de processamento das árvores abatidas
 - Dimensões das árvores abatidas (altura e diâmetro)
 - Tipo e número de ramificação
 - Dimensão dos toros a obter
- Corte de ramos
 - Finalidade
 - Cuidados a ter. Posicionamento e posturas do operador. Manuseamento da motosserra. Perigo de ressalto.
 - Equipamentos, métodos e técnicas de execução.
 - Fatores de que depende a escolha do método
- Traçagem
 - Finalidade. Uso final da madeira e medidas pretendidas
 - Equipamentos/Utensílios
 - Marcação dos comprimentos pretendidos para os toros. Despona. Prática de execução
- Toragem
 - Objetivos e importância na valorização do material lenhoso
 - Precauções. Estabilidade do tronco e forças de tensão presentes
 - Seccionamento do tronco em toros. Técnicas de execução
 - Troncos sujeitos a forças de tensão fracas
 - Troncos sujeitos a forças de tensão
 - Troncos de grande diâmetro
- Pequenos empilhamentos
 - Objetivos
 - Movimentação manual de cargas – procedimentos e boas práticas de segurança e saúde
 - Utilização do gancho e garra
- Manutenção dos equipamentos
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

4550

Extração do material lenhoso do terreno

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Preparar os troncos ou toros para a extração e proceder à quantificação da produção.

Conteúdos

- Estropagem dos troncos a retirar da mata
 - Utilização de estropos
- Empilhamento de toros para posterior carregamento
 - Recheia manual dos toros utilizando gancho, pinça ou panca
- Avaliar o aproveitamento do fuste atendendo aos parâmetros de qualidade
 - Proceder aos cálculos das produções, de madeira em toros e de lenha obtidas por exploração e/ou hectare
- Técnicas de cálculo e registo de produções florestais
 - Registo de dados relativos às operações efetuadas, para utilização técnica e contabilística

4548

Equipamentos auxiliares de tração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e utilizar os equipamentos auxiliares de tração, cumprindo as normas de segurança.
- Realizar as intervenções necessárias à manutenção e conservação dos equipamentos.

Conteúdos

- Situações que requerem o uso de equipamentos de tração
- Equipamentos auxiliares de tração
 - Tipos. Função e principais características
 - Equipamentos acessórios: Estropos, manilhas e roldanas
 - Cabos de aço
 - Constituição e características. Manuseamento
 - Guincho e Motoguincho
 - Constituição, características e funcionamento
 - Tirfor
 - Constituição, características e modo de funcionamento
- Utilização dos equipamentos auxiliares de tração
 - Tração direta e indireta
 - Procedimentos e técnicas de estropagem
 - Estropagem e fixação do equipamento ao ponto de suporte
 - Estropagem da árvore a abater
 - Estropagem para desvio ou desmultiplicação de forças. Utilização de roldanas
 - Técnicas de utilização, procedimentos de segurança e boas práticas
- Manutenção e conservação
 - Dos equipamentos utilizados
 - Do cabo de aço

4553

Abate de árvores em situação difícil

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Conhecer os possíveis riscos e procedimentos técnicos associados ao abate de árvores.

Conteúdos

- Riscos associados e procedimentos técnicos
- Abate junto a obstáculos ou infra-estruturas
- Árvores enganchadas
- Árvores derrubadas

10010

Manutenção e conservação da motosserra

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da manutenção e conservação da motosserra, equipamentos e ferramentas utilizadas para a segurança e produtividade no trabalho.
- Identificar e utilizar as ferramentas necessárias às operações de manutenção e acautelar as peças sobresselentes necessárias à reparação de pequenas avarias.
- Realizar as intervenções necessárias ao bom estado de conservação e de funcionamento da motosserra, aplicando o esquema geral de manutenção.
- Detetar e reparar pequenas avarias.
- Cumprir os requisitos necessários ao correto armazenamento da motosserra.

Conteúdos

- Importância da manutenção e conservação da motosserra
 - Minimização do risco associado ao equipamento
 - Condições de funcionamento e estado de conservação da motosserra
 - Produtividade e segurança no trabalho
- Esquema Geral de Manutenção
 - Intervenções a realizar por componente ou órgão mecânico
 - Ferramentas e peças sobresselentes utilizadas
 - Periodicidade da intervenção
- Tipo de intervenção e procedimentos
 - Limpeza e lubrificação do órgão de corte
 - Regulação da tensão da corrente
 - Limpeza e manutenção do arrancador
 - Limpeza da embraiagem / pinhão de ataque
 - Limpeza do filtro de ar
 - Limpeza e correção da folga dos eléttodos da vela
 - Limpeza das alhetas do cilindro e do volante magnético
 - Afinação do carburador
 - Afiação da corrente de corte
 - Correção do limitador de profundidade
 - Retificação e limpeza da lâmina-guia
 - Rodagem de corrente
- Detecção e reparação de pequenas avarias
 - Verificações a efetuar no caso de mau ou não funcionamento
 - Identificação da avaria
 - Reparação de pequenas avarias
- Armazenamento
 - Cuidados e procedimentos

10011

Produtividade e custos no abate manual – noções gerais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o conceito produtividade do trabalho associada ao abate manual e reconhecer a importância da sua avaliação.
- Identificar os fatores que influenciam a produtividade no abate manual.
- Reconhecer a importância da avaliação dos custos na gestão da atividade.
- Identificar os tipos de custos e encargos a considerar no cálculo dos custos no abate manual.
- Aplicar os princípios e processos de cálculo de custos.
- Efetuar o cálculo dos custos em exemplos concretos.

Conteúdos

- Produtividade/Rendimento do trabalho no abate manual
 - Conceito de produção e produtividade do trabalho e importância da sua avaliação
 - Unidades e fatores de conversão
 - Fatores que influenciam a produtividade no abate manual
 - Fatores físicos
 - Fatores florestais
 - Fatores ligados à exploração
 - Fatores ligados ao motosserrista
 - Valores de referência para a produtividade/rendimento do trabalho no abate manual
- Custos da atividade no abate manual
 - Importância da avaliação dos custos na gestão da atividade
 - Tipos de custos: fixos, variáveis e acessórios
 - Componentes do custo, princípios e processos de cálculo
 - Encargos fixos
 - Retoma
 - Amortização de máquinas e materiais
 - Despesas financeiras
 - Despesas de funcionamento
 - Combustíveis e lubrificantes
 - Componentes e materiais
 - Reparações e manutenção
 - Peças
 - Despesas com pessoal
 - Salários e encargos
 - Equipamentos de segurança
 - Seguros
 - Despesas de deslocação
 - Transporte
 - Alimentação e apoio
 - Outras despesas
 - Despesas associadas
 - Dados técnicos gerais
 - Tempos de trabalho.
 - Tempo de trabalho produtivo
 - Tempo de funcionamento da motosserra
 - Cálculo dos custos
 - Custo total da atividade: anual, diário, por hora de trabalho do operador, por hora de máquina
 - Produtividade/rendimento do trabalho: m³/ano e m³/h
 - Custos unitários
 - Custos das Operações Florestais CAOF (Comissão de Acompanhamento das Operações Florestais)
 - Tabela Exploração Florestal – Pinheiro bravo
 - Tabela Exploração Florestal – Eucalipto

9997

Cartografia – noções básicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Efetuar a leitura de elementos cartográficos fundamentais para a interpretação e registos em mapas e cartas topográficas, localização e orientação no terreno.
- Manusear instrumentos de referenciação e orientação no terreno.
- Efetuar medições de distâncias, delimitação e cálculo de áreas no terreno.
- Interpretar documentos de titularidade e cartas cadastrais e reconhecer o processo de demarcação de extremas de prédios no terreno.

Conteúdos

- Noções básicas de cartografia
 - Representação cartográfica. Mapas e cartas topográficas
 - Cartas de base e cartas temáticas
 - Sistemas de referência e simbologias de representação
 - Escala. Escala numérica e gráfica
 - Distâncias
 - Altimetria. Cotas. Curvas de nível. Relevo
 - Declive e exposição
 - Marcação de distâncias e delimitação de áreas na carta
 - Cálculo de distâncias e áreas cartográficas
- Localização e orientação
 - Orientação através de pontos de referência
 - Orientação com bússola. Azimutes.
 - Localização e orientação com mapas e imagens aéreas
- Sistemas GPS
 - Pressupostos e princípios de funcionamento
 - Tipos de recetores e o seu funcionamento
 - Levantamentos de pontos e perímetros
 - Navegação por GPS
- Noções básicas de cadastro predial
 - Noção de prédio e de cadastro
 - Demarcação de extremas de prédios
 - Consulta de documentos de titularidade e de cartas cadastrais
- Agrimensura
 - Medição de distâncias no terreno. Traçado de alinhamentos.
 - Cálculo de áreas no terreno
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

9999

Medições florestais – noções básicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Efetuar medição de diâmetros e alturas, determinar idades e calcular densidades do arvoredo e volumes de material lenhoso.
- Quantificar produtos florestais em função do volume e do peso.

Conteúdos

- Medições florestais e cálculos
 - Noção de povoamento, bosque e árvore isolada
 - Composição e estrutura etária
 - Introdução aos aparelhos de medição
 - Medição de diâmetros e de alturas do arvoredo
 - Compasso e densidade do arvoredo
 - Cálculo de densidades.
 - Determinação da idade
- Quantificação dos produtos florestais em função do volume e do peso
 - Técnicas a utilizar
 - Utilização de tabelas de volume
- Registo de dados
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

3112

Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Realizar as operações necessárias à manutenção dos povoamentos florestais na ótica da melhoria do seu potencial produtivo e da prevenção de incêndios rurais.
- Aplicar métodos e técnicas adequadas a cada situação e adotar procedimentos de segurança e regras de boa prática na realização das diversas operações.
- Aplicar operações técnicas de silvicultura preventiva.
- Realizar os trabalhos e operações necessárias à manutenção das redes viária, divisional, linhas e pontos de água.
- Assegurar o bom funcionamento e a manutenção dos equipamentos

Conteúdos

- Manutenção de espaços florestais – operações silvícolas
 - Planeamento, organização e progressão do trabalho
 - Gestão de combustíveis em zonas de matos
 - Tipo, densidade da vegetação e grau de intervenção
 - Equipamentos, métodos e técnicas de execução
 - Gestão de combustíveis em zonas de povoamentos florestais
 - Tipo de povoamento, densidade e distribuição do arvoredado
 - Técnicas de manutenção dos povoamentos e aproveitamento da regeneração natural
 - Equipamentos associados às técnicas de execução
 - Podas e desramações
 - Objetivos, tipos de poda e épocas da sua realização.
 - Equipamentos, desinfeção das ferramentas
 - Boas práticas na execução das podas e desramações.
 - Desbastes
 - Importância, época de realização, tipo e grau de desbaste
 - Equipamentos associados às técnicas de execução
- Silvicultura preventiva
 - Normas de prevenção, proteção e defesa da floresta e de outros espaços rurais
 - Características das diferentes espécies florestais em termos de combustibilidade e resiliência
 - Adoção de práticas de silvicultura preventiva associadas aos modelos de combustível
 - Técnicas de aumento da resiliência do território à propagação do fogo
 - Técnicas de gestão dos combustíveis junto a aglomerados populacionais e edificações
- Manutenção e beneficiação das redes viária e divisional, de linhas e pontos de água
 - Métodos e equipamentos utilizados
 - Remoção de material vegetal de aquedutos, de drenos, vias e aceiros
 - Manutenção das placas de sinalização
- Manutenção e conservação dos equipamentos utilizados
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

10001

Desbastes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Efetuar os diferentes tipos de desbaste de acordo com os objetivos visados.
- Aplicar as técnicas de execução adequadas.
- Realizar as intervenções de manutenção e conservação dos equipamentos utilizados.
- Identificar e avaliar os riscos associados.

Conteúdos

- Desbastes
 - Definição, finalidade e importância
 - Desbastes com finalidade de prevenção de incêndios florestais
 - Desbastes com finalidade produtiva
 - Desbastes sanitários
 - Regime de desbastes
 - Tipo de desbaste
 - Periodicidade dos desbastes
 - Peso, grau e intensidade de desbaste
 - Árvores de futuro. Definição e critérios a ter em conta na sua seleção
 - Volume de material lenhoso retirado em desbaste e registo de dados
 - Equipamentos utilizados
 - Manutenção e conservação dos equipamentos e ferramentas
 - Práticas de execução
- Segurança e saúde na realização de desbastes
 - Identificação e avaliação dos riscos associados ao meio, equipamentos e às operações
 - Medidas preventivas a adotar
 - Cuidados a ter, recomendações e boas práticas
 - Legislação aplicável
 - Equipamento de proteção individual (EPI)
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

9991

Proteção de povoamentos florestais contra agentes bióticos nocivos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os sinais e sintomas de povoamentos florestais afetados por agentes bióticos nocivos.
- Identificar os principais agentes bióticos e reconhecer os seus efeitos nocivos.
- Aplicar métodos de controlo e meios de luta contra pragas florestais.

Conteúdos

- Noções gerais de fitossanidade florestal
- Legislação e medidas de controlo fitossanitário
 - Reconhecimento e identificação de problemas fitossanitários no terreno
 - Prospecção, monitorização e erradicação de espécimes sintomáticos
 - Inspeções fitossanitárias aos operadores económicos e às importações e exportações
- Descrição e identificação das principais pragas florestais
- Pragas de resinosas
 - Nemátodo da madeira do pinheiro
 - Processionária do pinheiro
 - Cancro resinoso do pinheiro
 - Pragas subcorticais
 - Outros agentes nocivos às resinosas
- Pragas de folhosas
 - Associadas ao castanheiro
 - Associadas ao eucalipto
 - Associadas às quercíneas, nomeadamente ao sobreiro e à azinheira
 - Outros agentes nocivos às folhosas
- Métodos de controlo e meios de luta
 - Luta biológica
 - Luta química
 - Outros meios de luta
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

9992

Controlo e erradicação de espécies invasoras lenhosas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as espécies invasoras lenhosas e antecipar a potencial ocorrência de surtos de invasão.
- Aplicar métodos de controlo e meios de luta.

Conteúdos

- Espécies exóticas invasoras em Portugal – problemática e enquadramento legal
 - Métodos / técnicas de inventariação / deteção e monitorização
 - Prevenção, deteção precoce e planeamento / monitorização
 - Época e condições para a realização de ações de controlo e meios de luta
 - Material e equipamento a utilizar
 - Métodos de controlo de invasoras lenhosas
 - Métodos mecânicos
 - Métodos químicos
 - Métodos biológicos
 - Fogo controlado
- Identificação e técnicas de controlo das principais invasoras lenhosas em Portugal
 - Género Acacia
 - Género Hakea
 - Outras invasoras (Robinia, Ailanthus, Pittosporum)
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

9988

Noções básicas de primeiros socorros

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais sinais e sintomas em situações de doença súbita e/ou trauma.
- Efetuar as manobras de suporte básico de vida.
- Aplicar os primeiros socorros adequados ao quadro de emergência.
- Aplicar a técnica de primeiros socorros psicológicos e de promoção de relações empáticas.

Conteúdos

- Sistema integrado de emergência médica (SIEM)
 - Definição e intervenientes
 - Ativação do número europeu de socorro 112
- Exame da vítima
 - Avaliação inicial
 - Estado de consciência
 - Respiração
 - Circulação
 - Traumatismos
- Suporte básico de vida (SBV)
 - Posição lateral de segurança (PLS)
 - Abordagem da via aérea
 - Manobras de SBV
- Emergência médica
 - Alteração do estado de consciência
 - Sintomas de cariz cardíaco
 - Dificuldade respiratória
 - Convulsão
 - Intoxicação
- Emergência de trauma
 - Trauma crânio-encefálico, vertebro-medular, torácico, abdominal, bacia e membros
 - Técnica de imobilização e remoção da vítima – breve conhecimento
 - Hemorragia – tipo de hemorragia e métodos de controlo
 - Queimaduras – grau, extensão e tratamento
 - Tratamento de feridas
 - Casos práticos de trauma
- Técnicas de comunicação de suporte: escuta ativa, responder, questionar, gerir silêncios
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

8354

Segurança e saúde no trabalho florestal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais riscos no trabalho florestal.
- Reconhecer a legislação relativa à segurança e saúde no trabalho florestal.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) nas diferentes operações e atividades florestais.
- Aplicar as normas de segurança e saúde na execução dos trabalhos florestais.

Conteúdos

- Segurança e saúde no trabalho florestal
 - Caracterização do setor florestal
 - Problemática da prevenção e segurança no trabalho florestal
 - Caracterização do número de acidentes, suas consequências e causas
 - Doenças profissionais
- Quadro normativo em matéria de segurança e saúde no trabalho no setor florestal
 - Legislação aplicável
 - Responsabilidade dos empregadores
 - Responsabilidade dos trabalhadores
- Avaliação e prevenção de riscos no trabalho florestal
 - Noção de risco e perigo
 - Noção de prevenção
 - Níveis de intervenção da prevenção
 - Domínios da prevenção - princípios e técnicas
 - Metodologias de avaliação de riscos
 - Origem e fatores de risco
 - Associação do risco às diferentes operações florestais
 - Métodos de avaliação
- Segurança na utilização de máquinas e equipamentos florestais
 - Descrição das máquinas e equipamentos utilizados nas principais atividades florestais
 - Riscos associados à utilização de máquinas e equipamentos e respetivas medidas de prevenção
 - Dispositivos de segurança de máquinas e equipamentos
- Equipamentos de proteção individual (EPI) no trabalho florestal
 - Modos de atuação do EPI
 - Seleção adequada do EPI
 - Especificações do EPI
 - EPI necessário no local de trabalho
- Medidas de prevenção a aplicar na área de trabalho
 - Adoção das medidas adequadas à área e ao posto de trabalho
 - Definição de espaços de trabalho, armazenamento, circulações
 - Vias de emergência
 - Sinalização de segurança
 - Movimentação manual de cargas
 - Manipulação e utilização dos produtos fitofarmacêuticos
 - Prevenção de incêndios
 - Segurança nas instalações
 - Noções de primeiros socorros
 - Normas de higiene pessoal
- Código de boas práticas – aplicabilidade e cumprimento

3124

Constituição, funcionamento utilização e manutenção dos equipamentos motomanuais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de utilização do equipamento de proteção individual
- Identificar os vários componentes dos equipamentos motomanuais, as suas funções e funcionamento.
- Utilizar os equipamentos cumprindo as normas de segurança e saúde no trabalho e de proteção do ambiente.
- Proceder às operações de conservação e manutenção de equipamentos motomanuais.

Conteúdos

- Segurança e saúde na utilização dos equipamentos motomanuais (SST)
 - Riscos mais frequentes e graves.
 - Medidas preventivas fundamentais.
 - Equipamento de proteção individual (EPI). Caracterização, adequação e uso.
 - Dispositivos de segurança dos equipamentos motomanuais
 - Movimentação manual de cargas, carregamento e transporte.
- Motosserra
 - Constituição e funcionamento da motosserra
 - Abastecimento. Arranque e Paragem
 - Utilização da motosserra nas operações florestais. Métodos e técnicas de trabalho.
 - Uso de equipamentos e ferramentas auxiliares e acessórias
 - Manutenção e conservação
- Motorroçadora
 - Constituição e funcionamento. Tipo de utensílios de corte e de proteções
 - Seleção do utensílio de corte e proteção em função do trabalho a realizar
 - Ajuste da máquina e arranque
 - Utilização da motorroçadora na roça de mato e limpeza de povoamentos.
 - Manutenção e conservação
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

4552

Utilização da motosserra nas operações florestais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e relacionar os componentes e órgão mecânicos da motosserra com as suas funções.
- Utilizar e operar a motosserra nas operações florestais de acordo com os métodos e técnicas recomendadas
- Cumprir as regras de segurança e os procedimentos de boas práticas na execução das operações florestais

Conteúdos

- Segurança na utilização da motosserra
 - Acidentes, riscos e principais medidas preventivas
 - Equipamentos de proteção individual (EPI)
- Mecânica da motosserra
 - Componentes e órgão mecânicos. Dispositivos de segurança.
 - Funções e modo de funcionamento
 - Regulações e afinações
- Planeamento, organização do trabalho e boas práticas
- Preparação da mistura de combustível. Abastecimento da motosserra
- Arranque e paragem da motosserra
- Iniciação ao corte
- Utilização da motosserra nas operações florestais. Métodos e técnicas de utilização
 - Tipos e técnicas de abate
 - Processamento – corte de ramos, traçagem e toragem
 - Utilização de equipamentos acessórios e auxiliares
 - Procedimentos de segurança
- Manutenção geral e conservação da motosserra e equipamentos
 - Ferramentas
 - Esquema geral de manutenção e principais intervenções
 - Detecção de avarias
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança

8371

Motorroçadoras – constituição, utilização e manutenção

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar e utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os dispositivos de segurança da motorroçadora.
- Caracterizar os constituintes mecânicos e técnicos da motorroçadora.
- Operar com a motorroçadora e equipamentos acessórios e/ou auxiliares, no trabalho de limpeza de matos e povoamentos, utilizando os métodos e as técnicas apropriadas.
- Executar operações de manutenção e conservação da motosserra, ferramentas e equipamentos auxiliares.

Conteúdos

- Segurança e saúde no trabalho (SST) com a motorroçadora
 - Principais riscos existentes na utilização da motorroçadora
 - Meios para garantir a segurança
 - Equipamentos de proteção individual (EPI)
 - Caracterização e regras de utilização
- Motorroçadora
 - Constituição e funcionamento
 - Dispositivos de segurança
 - Tipos de utensílio de corte e sua utilização.
 - Métodos e técnicas de utilização da motorroçadora nas operações florestais: planeamento e organização dos trabalhos, arranque e paragem, abastecimento, limpeza de matos, limpeza de povoamentos, métodos e técnicas de utilização
 - Segurança na utilização da motorroçadora nas operações florestais
 - Manutenção e conservação da motorroçadora (esquema geral de manutenção, limpeza da máquina, montagem e desmontagem do órgão e utensílio de corte, limpeza do filtro de ar, afiação dos utensílios de corte, lubrificação da cabeça de corte)

8358

Tratores agrícolas adaptados ao trabalho florestal – constituição, funcionamento e manutenção

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a constituição e o funcionamento do trator agrícola adaptado ao trabalho florestal.
- Executar a manutenção, conservação e afinação do trator agrícola adaptado ao trabalho florestal e identificar anomalias de funcionamento.
- Relacionar o trator agrícola adaptado ao trabalho florestal com as operações a realizar.
- Determinar custos e produtividades de utilização do trator agrícola adaptado ao trabalho florestal.

Conteúdos

- Trator agrícola adaptado ao trabalho florestal
 - Tipos
 - Características, especificidades técnicas e funções
 - Manual de instruções
 - Constituição e funcionamento
 - Manutenção
- Operações de rechega e extração com trator agrícola adaptado ao trabalho florestal
 - Utilização de guinchos e cabos
 - Polias, estropos e estropagem
 - Utilização de reboque florestal com grua
- Cálculo de custos e produtividades
- Regras e normas de segurança

2854

Código da estrada

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e interpretar os princípios de segurança rodoviária, a sinalética e as regras do Código da Estrada.
- Reconhecer as responsabilidades do condutor de veículos na via pública.

Conteúdos

- Princípios gerais de trânsito e de segurança rodoviária
 - Sistema de circulação rodoviário
 - Função da condução
 - Sinalização
 - Regras de trânsito e manobras
- Estado físico e psicológico do condutor
 - Fadiga
 - Medicamentos e substâncias psicotrópicas
 - Álcool
- Condutor e veículo
 - Veículos agrícolas
 - Constituintes dos veículos
 - Pesos e dimensões
 - Condições de acondicionamento da carga
 - Circulação com máquina agrícola montada ou rebocada
 - Protecção do ambiente
- Condutor e outros utentes da via
 - Comportamento a adotar pelo condutor face a: peões, veículos de duas rodas, veículos pesados, ultrapassagem, ângulos mortos, distância de segurança
 - Comportamento cívico
 - Condução defensiva
 - Comportamento em caso de acidente
- Condutor, via e outros fatores externos
 - Trânsito dentro das localidades
 - Condução nocturna
- Disposições gerais
 - Habilitação legal para conduzir
 - Responsabilidade

Este referencial já não se encontra em vigor

9596

Condução e operação com o trator em segurança

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais causas dos acidentes com tratores em Portugal.
- Identificar as principais disposições do código da estrada para a condução segura de veículos agrícolas na via pública e para operar na exploração, bem como disposições do código do trabalho.
- Identificar os princípios a ter em conta para realizar uma condução segura na via pública e operar na exploração, bem como do cumprimento do código do trabalho.
- Identificar as aptidões e o comportamento que o condutor de trator deve ter quando conduz na via pública e na exploração.
- Identificar os cuidados de segurança a ter na preparação e condução do trator.
- Identificar o equipamento de segurança e de proteção que o trator deve ter.
- Identificar o equipamento de proteção individual de um operador de trator.
- Conduzir o trator com segurança na via pública e na exploração.
- Conduzir o trator com uma máquina montada/rebocada em segurança na exploração agrícola.
- Operar em segurança com a TDF (tomada de força) e um veio telescópio de cardans.

Conteúdos

- Acidentes com tratores em Portugal
 - Caracterização geral - dados estatísticos
 - Acidentes e mortalidade na via pública - incidência, tipo de acidentes e principais causas
 - Acidentes e mortalidade na exploração - incidência, tipo de acidentes e principais causas
- Condução e prevenção rodoviária com veículos agrícolas - Código da Estrada, Código do trabalho e Normas aplicáveis
 - Habilitação para a condução de tratores agrícolas
 - Princípios gerais de trânsito e de segurança rodoviária
 - Condutor e o seu estado físico e psicológico
 - Condutor e o veículo
 - Condutor e os outros utentes da via
 - Condutor, a via e os outros fatores externos
 - Condutor e o conhecimento do veículo, aptidões e comportamentos
 - Legislação aplicável
- Veículo seguro - equipamento de segurança e proteção do trator
 - Homologação - Declaração CE de Conformidade. Marcação CE. Manual de instruções
 - Manual de instruções – consulta, verificações e manutenções periódicas do veículo
 - Estruturas de proteção - cabine, quadro, arco de S. António
 - Sistema de retenção e cinto de segurança
 - Protetores de órgãos ativos e quentes
 - Extintor
 - Sinalização luminosa rotativa
 - Espelhos retrovisores
 - Caixa de primeiros socorros
- Equipamento de proteção individual
 - Descrição, características e função de cada elemento de proteção
 - Cuidados particulares com o vestuário a usar em função das máquinas a operar
- Condução e operação com o trator em segurança
 - Principais mandamentos de segurança com o trator
 - Cuidados a ter antes de acionar e começar a trabalhar e no acesso ao trator
 - Posição do operador para conduzir o trator ou operar comandos periféricos
 - Cuidados a ter com o trator acionado
 - Cuidados a ter na condução do trator, adequada às do tráfego, do piso e das condições climáticas
 - Cuidados a ter com outras pessoas
 - Cuidados a ter no engate de máquinas e alfaia aos três pontos do hidráulico
 - Cuidados a ter no engate do reboque e dispositivos de segurança
 - Condução do trator na via pública – sem e com reboque, sem e com máquinas montadas, semi-montadas ou rebocadas
 - Cuidados a ter para evitar o reviramento ou o capotamento do trator
- Condução do trator em condições perigosas e operar com órgãos ativos
 - Condução e operação em terreno acidentado
 - Condução e operação do trator com carregador frontal
 - Condução e operação do trator com reboque carregado e descarregado
 - Cuidados a ter com o uso da balsa do reboque
 - Operação com a TDF (tomada de força) – sistemas mecânicos de segurança para o veio e, de proteção para o operador
 - Operação com o sistema hidráulico
 - Velocidade no trator adequada às condições do piso e das condições climáticas
 - Travagem do trator; utilização do sistema de travagem; combinação da travagem com a utilização da caixa de velocidades
 - Respeito pelas distâncias de segurança relativamente a câmaras, valas e precipícios
- Boas práticas de segurança na condução, operação e engate/desengate de reboques e semi-reboques e outras máquinas agrícolas e saúde no trabalho agrícola

8367

Destroçadores e Estilhaçadores

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o funcionamento e constituição de Destroçadores e Estilhaçadores.
- Executar a manutenção, conservação e afinação de Destroçadores e Estilhaçadores.
- Relacionar os Destroçadores e Estilhaçadores com as operações a realizar.
- Determinar custos e produtividades da utilização de Destroçadores e Estilhaçadores.

Conteúdos

- Destroçadores
 - Tipos
 - Características, especificidades técnicas e funções
 - Manual de instruções
 - Constituição e funcionamento
 - Manutenção
- Estilhaçadores
 - Tipos
 - Características, especificidades técnicas e funções
 - Manual de instruções
 - Constituição e funcionamento
 - Manutenção
- Segurança nas operações com Destroçadores e Estilhaçadores
- Cálculo de custos e produtividades

Este referencial já não
se encontra em vigor

10012

Escalada e desmanche de árvores com motosserra

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os riscos inerentes à escalada e de desmanche de árvores em altura com motosserra.
- Identificar e utilizar o equipamento de proteção individual (EPI) adequado à prática de escalada de árvores com e sem uso da motosserra,
- Aplicar as técnicas de ascensão/descensão utilizando cordas e/ou estribos de escalada e executar os diferentes nós e amarrações associados à atividade.
- Realizar a movimentação vertical e horizontal na copa da árvore em segurança, selecionando as posições e posturas de trabalho mais seguras e eficientes.
- Realizar a ascensão, descensão e ancoragem da motosserra de forma segura.
- Executar o corte de ramos respeitando o colo e a ruga da árvore.
- Realizar a descensão segura de ramos e secções de árvore, em coordenação com a equipe no solo.
- Reconhecer os procedimentos de emergência.
- Realizar as verificações, regulações, afinações e manutenção regulares à motosserra e equipamentos.

Conteúdos

- Segurança e saúde nos trabalhos em altura
 - Regras de segurança
 - Equipamento de proteção individual (EPI). Caracterização e regras de utilização
 - Identificação e avaliação do risco. Medidas preventivas e de proteção
- Equipamento de escalada
 - Tipos de equipamentos
 - Nós e amarrações
 - Ancoragens na árvore e no solo
 - Ajuste, utilização e manutenção dos equipamentos
- Técnicas de ascensão/descensão
 - Ascensão em corda simples e corda dupla
 - Utilização da corda de posicionamento de ponta dupla
 - Utilização de estribos/esporas
 - Descensão de emergência
- Progressão na árvore
 - Progressão vertical e horizontal
 - Técnicas de deslocação pelos ramos
 - Reposicionamento da ancoragem principal
- Preparação da motosserra
 - Verificação da motosserra
 - Regulações, afinações, afiação e abastecimento
- Posicionamento para utilização da motosserra
 - Ascensão e descensão da motosserra e ancoragem ao arnês
 - Posicionamento do operador em relação ao tipo de corte a efetuar
 - Regra da dupla ancoragem no uso da motosserra
- Técnicas de corte
 - Arranque seguro da motosserra
 - Técnica dos 3 cortes (cortes 1-2-3)
 - Colo e ruga da árvore – noções de fisiologia e recobrimento de feridas
- Descensão de material lenhoso
 - Técnicas e equipamentos descensores e sistemas de recurso
 - Bloqueio e desbloqueio de cargas
 - Comunicação e coordenação com a equipa de solo
 - Sistemas de desmultiplicação de forças e tensionamentos
- Procedimentos de emergência
 - Demonstração de técnicas de resgate
 - Sequência de procedimentos e comunicações de emergência

9998

Podas e desramações

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Executar diferentes tipos de poda e desramações, de acordo com as finalidades pretendidas.
- Aplicar as técnicas de execução recomendadas.
- Efetuar a manutenção e conservação dos equipamentos utilizados.
- Cumprir as normas de segurança e saúde no trabalho e adotar procedimentos de boas práticas e de proteção ambiental.

Conteúdos

- Podas
 - Definição e finalidade
 - Tipos de poda associadas a espécies florestais e de acordo com as finalidades pretendidas: formação, manutenção e sanitária
 - Época de realização
 - Ferramentas e equipamentos utilizados. Desinfecção de ferramentas
 - Cuidados a ter e recomendações. Consequência de podas mal executadas
 - Execução de podas. Zonas de corte e técnica de execução.
 - Manutenção dos equipamentos e ferramentas
- Desramações
 - Definição e finalidade
 - Tipos de desramações associadas a espécies florestais e de acordo com as finalidades pretendidas: formação, estrutural /condução do fuste e desrama para prevenção de incêndios
 - Ferramentas e equipamentos utilizados.
 - Cuidados a ter e recomendações. Consequência de desramações mal executadas
 - Técnicas de execução da desramação.
 - Manutenção e conservação dos equipamentos e ferramentas
- Material sobranete - aproveitamento e/ou destroçamento
- Prática de técnicas e procedimentos de segurança na realização das operações

Este referencial já não se encontra em vigor

9263

Produtos fitofarmacêuticos – aplicação com equipamentos de pulverização manual

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os diversos meios de proteção das plantas.
- Interpretar as componentes do rótulo das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.
- Preparar o material de aplicação manual dos produtos fitofarmacêuticos, utilizando os procedimentos de calibração e regulação dos equipamentos de pulverização manual e calculando as doses, concentrações e volumes de cada aplicação.
- Aplicar produtos fitofarmacêuticos com equipamentos de pulverização manual, respeitando as regras e procedimentos de segurança e de redução dos riscos associados à prática, de acordo com a legislação em vigor.
- Armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.
- Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Sistemas regulamentares
 - Autorização de produtos fitofarmacêuticos
 - Classificação, embalagem e rotulagem
 - Venda, aquisição e uso responsável
- Proteção Integrada (PI)
 - Legislação específica e registos
 - Prática da PI e tomada de decisão
 - Aconselhamento agrícola
 - Avaliação comparativa de produtos fitofarmacêuticos e segurança
- Produção Integrada (PRODI)
 - Princípios da PRODI
 - Regulamentação e registos
 - Caderno de campo
- Modo de Produção Biológico
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo ao modo de produção biológico
 - Utilização de produtos fitofarmacêuticos em modo de produção biológico
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - aspetos toxicológicos inerentes à sua manipulação e aplicação
 - Noção de dose, concentração e volume de calda
 - Informação e leitura do rótulo
 - Segurança para o operador na aplicação manual
 - Equipamentos de proteção individual (EPI) segundo as características do produto fitofarmacêutico
- Redução do risco na aplicação dos produtos fitofarmacêuticos com equipamentos de pulverização manual
 - Tipos e características do material de aplicação manual
 - Critérios para a escolha do material de aplicação
 - Técnicas de aplicação, calibração, regulação do equipamento de aplicação manual
 - Arrastamento da calda e práticas de redução do arrastamento da calda de pulverização
 - Conservação e manutenção do material de aplicação manual
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de produtos fitofarmacêuticos
 - Risco para as espécies não visadas e medidas de mitigação do risco
 - Segurança na manipulação e preparação de caldas e limpeza de equipamentos de aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e resíduos de excedentes de produtos fitofarmacêuticos (obsoletos)
- Segurança alimentar
 - Limite máximo de resíduos
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
- Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos
 - Condições e características dos locais de armazenamento
 - Sinalização, perigos e segurança durante o armazenamento
 - Perigos e segurança no transporte
- Acidentes com produtos fitofarmacêuticos
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Sintomas de intoxicação e medidas de primeiros socorros

6281

Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos

Carga horária
50 horas

- Identificar os principais meios e métodos de proteção das plantas.
- Estimar o risco e o nível económico de ataque de uma dada cultura em relação a um inimigo.
- Identificar o modo de ação das diferentes classes de produtos fitofarmacêuticos.
- Interpretar as componentes de um rótulo de uma embalagem de produto fitofarmacêutico.

Objetivo(s)

- Determinar o intervalo de segurança de um produto fitofarmacêutico.
- Efetuar o cálculo de doses, concentrações e volumes de calda.
- Efetuar a proteção fitossanitária das culturas, conduzindo, operando e regulando as máquinas de aplicação, tendo em atenção os princípios de proteção integrada.
- Aplicar os procedimentos para minimizar o risco na utilização de produtos fitofarmacêuticos para o aplicador, para o ambiente, para as espécies e organismos não visados e para o consumidor.
- Regular, calibrar e proceder à manutenção das máquinas de tratamento e proteção das plantas.
- Enumerar os procedimentos para armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Meios de proteção das culturas – controlo de doenças, pragas e infestantes
 - Luta biológica, cultural, genética, biotécnica e química
- Proteção integrada
 - Evolução da proteção das plantas
 - Legislação específica
 - Princípios gerais de proteção integrada
 - Estimativa de risco e modelos de previsão
 - Nível económico de ataque (NEA)
 - Tomada de decisão
 - Luta química – seleção de produtos
 - Registo dos tratamentos realizados (caderno de campo)
- Produção integrada
 - Princípios da PRODI
 - Estratégia de produção
 - Principais técnicas de produção
 - Regulamentação e registos
- Agricultura biológica
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo à Agricultura Biológica
- Produtos fitofarmacêuticos (PF)
 - Definição de produto fitofarmacêutico
 - Classificação química
 - Modos de ação
 - Formulação
- Sistemas regulamentares dos produtos fitofarmacêuticos
 - Homologação dos PF
 - Produtos ilegais – sua identificação
 - Distribuição, venda e aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e excedentes
 - Outra legislação aplicável ou complementar
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - Aspectos toxicológicos inerentes à manipulação e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos
 - Símbolos toxicológicos e ecotoxicológicos
 - Informação e leitura do rótulo
 - Equipamento de proteção individual (EPI)
 - Relação entre o EPI e as diferentes características dos produtos fitofarmacêuticos
 - Sintomas de intoxicação com produtos fitofarmacêuticos
- Redução do risco no manuseamento e aplicação de produtos fitofarmacêuticos
 - Verificação das condições de trabalho, condições atmosféricas, material de aplicação a utilizar, leitura do rótulo
 - Cuidados com a preparação da calda
 - Noção de dose e concentração da calda
 - Utilização do EPI
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de PF
 - Riscos para as espécies e organismos não visados resultantes da aplicação dos PF
 - Preparação da calda
 - Eliminação de excedente da calda
 - Lavagem do equipamento de aplicação
 - Gestão de embalagens de produtos obsoletos
- Redução do risco para o consumidor
 - Noção de resíduo
 - Limite máximo de resíduo
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
 - Controlo de resíduos
- Máquinas de aplicação – pulverizadores, atomizadores e polvilhadores
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Equipamentos combinados de mobilização, sementeira e tratamento fitossanitário
 - Critério para a seleção das máquinas
 - Engate das máquinas ao trator e regulações comuns
 - Inspeção dos equipamentos e verificação do estado de funcionamento

- Técnicas de calibração e regulação das máquinas de aplicação
 - Limpeza, conservação e manutenção do material de aplicação
 - Preparação da calda e técnicas de aplicação
 - Cálculo de doses, concentrações e volumes de calda com herbicidas, inseticidas, fungicidas e outros PF
 - Preparação da calda
 - Técnicas de aplicação
 - Arrastamento da calda
 - Cuidados com o equipamento após a aplicação
 - Eliminação de excedentes e de embalagens
 - Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de PF
 - Condições e características dos locais de armazenamento de PF
 - Perigos e segurança durante o armazenamento e sinalização
 - Acidentes com PF
 - Perigos e segurança no transporte de pequenas quantidades de PF
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Medidas de primeiros socorros
 - Boas práticas de segurança e saúde na aplicação de produtos fitofarmacêuticos
-

Este referencial já não
se encontra em vigor

9261

Produtos fitofarmacêuticos - uso sustentável – atualização

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os diversos meios de proteção das plantas.
- Interpretar as componentes do rótulo das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.
- Escolher e preparar o material de aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, utilizando os procedimentos de calibração e regulação das máquinas e calculando as doses, concentrações e volumes de cada aplicação.
- Aplicar produtos fitofarmacêuticos, respeitando as regras e procedimentos de segurança e de redução dos riscos associados à prática, de acordo com a legislação em vigor.
- Armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.
- Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Sistemas regulamentares
 - Autorização de produtos fitofarmacêuticos
 - Classificação, embalagem e rotulagem
 - Venda, aquisição e uso responsável
- Proteção Integrada (PI)
 - Legislação específica e registos
 - Prática da PI e tomada de decisão
 - Aconselhamento agrícola
 - Avaliação comparativa de produtos fitofarmacêuticos e segurança
- Produção Integrada (PRODI)
 - Princípios da PRODI
 - Regulamentação e registos
 - Caderno de campo
- Modo de Produção Biológico
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo ao modo de produção biológico
 - Utilização de produtos fitofarmacêuticos em modo de produção biológico
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - Aspectos toxicológicos inerentes à sua manipulação e aplicação
 - Noção de dose, concentração e volume de calda
 - Informação e leitura do rótulo
 - Produtos ilegais
 - Equipamentos de proteção individual (EPI) segundo as características do produto fitofarmacêutico
- Redução do risco na aplicação dos produtos fitofarmacêuticos
 - Inspeção periódica de equipamentos
 - Características do equipamento de aplicação
 - Critérios para a escolha do material de aplicação
 - Técnicas de aplicação, calibração, regulação do material de aplicação e inspeção
 - Arrastamento da calda e dispositivos anti deriva
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de produtos fitofarmacêuticos
 - Risco para as espécies não visadas e medidas de mitigação do risco
 - Segurança na manipulação e preparação de caldas e limpeza de equipamentos de aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e resíduos de excedentes de produtos fitofarmacêuticos (obsoletos)
- Segurança alimentar
 - Limite máximo de resíduos
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
- Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos
 - Condições e características dos locais de armazenamento
 - Sinalização, perigos e segurança durante o armazenamento
 - Perigos e segurança no transporte
- Acidentes com produtos fitofarmacêuticos
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Sintomas de intoxicação e medidas de primeiros socorros

3127

Prevenção de incêndios rurais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as causas dos incêndios rurais e os fatores que intervêm na propagação de incêndios rurais.
- Realizar tarefas de gestão de combustíveis para prevenir incêndios rurais.
- Aplicar técnicas para a utilização de ferramentas, de acordo com as técnicas de prevenção.

Conteúdos

- Causas dos incêndios rurais
 - Intervenção humana
 - Naturais
- Factores que intervêm na propagação de incêndios rurais
 - Vegetação
 - Topografia
 - Factores climatéricos
 - Outros
- Prevenção de incêndios rurais
- Gestão de combustíveis
 - Importância de pontos de água no combate a incêndios rurais
 - Limpeza de pontos de água
 - Manutenção de aceiros
 - Criação de linhas de contenção
 - Abertura de caminhos
- Máquinas e equipamentos utilizados
 - Funcionamento
 - Regulação/afinação
- Queima de resíduos rurais
 - Legislação em vigor
 - Procedimentos
- Vigilância dos espaços rurais
 - Tipos de vigilância
 - Detecção e comunicação de focos de incêndio às autoridades competentes
- Boas práticas de higiene e segurança

Este referencial já não
se encontra em vigor

0403

Relacionamento interpessoal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer e descrever a importância das relações interpessoais para o desempenho da atividade.
- Aplicar técnicas de comunicação escrita e oral no âmbito do desenvolvimento da atividade.

Conteúdos

- Relacionamento interpessoal
 - Principais interlocutores:
 - Internos
 - Marketing
 - Vendas
 - Produção
 - Finanças
 - Investigação & Desenvolvimento
 - Externos
 - Clientes
 - Fornecedores
 - Transportadores
 - Factores pessoais
 - Auto estima e afiliação
 - Motivação
 - Realização pessoal e profissional
 - Factores organizacionais
 - Criação de ambientes propícios à colaboração e entreajuda
 - Capacidade de influenciar decisões e melhorias nos processos internos
 - Capacidade de melhorar o desempenho da empresa e dos fornecedores, através de um melhor entendimento dos objetivos e necessidades de cada interlocutor
 - Factores relacionais
 - Rigor / objectividade
 - Eficácia e assertividade
 - Empatia e disponibilidade
 - Capacidade partilhar, cooperar e acompanhar
 - Recolher contributos das entidades envolvidas
 - Capacidade de resolução de conflitos e de situações geradoras de ansiedade
- Comunicação escrita e oral
 - Conteúdos e língua
 - Linguagem corporal
 - Estilos de linguagem
 - Ajustar a linguagem ao objetivo da informação
 - Clara seleção e identificação dos destinatários
 - Escolha do formato a utilizar
 - Formas de arquivo

5380

Contabilidade e gestão florestal - noções básicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Adquirir noções elementares sobre os registos contabilísticos das atividades florestais bem como noções de gestão económica das parcelas florestais.

Conteúdos

- Registos contabilísticos
 - Receitas e despesas
 - Outras contas do ativo e do passivo
 - Margens brutas
 - Mapas contabilísticos
 - Balancete
 - Balanço
 - Demonstração de resultados
 - Contas de exploração
- Gestão económica
 - Custos padrão das intervenções florestais

2887

Princípios básicos de economia e fiscalidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os princípios básicos da economia e da fiscalidade.

Conteúdos

- Noções e princípios básicos de economia
 - Factores de produção
 - Funcionamento da empresa
 - Circuito e documentação comercial
- Fiscalidade
 - IVA, IRS, IRC

4647

Liderança e trabalho em equipa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o sucesso do trabalho em equipa realçando vantagens e dinâmicas subjacentes.
- Reconhecer as especificidades e os aspetos essenciais para o sucesso no trabalho em equipa.
- Mobilizar ativamente o potencial único de cada profissional, de forma a contribuir para a excelência no trabalho em equipa.

Conteúdos

- Liderança
 - Liderança de equipas: fenómenos e dinâmicas próprias, desafios e problemas específicos
 - Diferentes preferências pessoais e o seu impacto em funções de liderança
 - Diferentes estilos de Liderança
 - Competências necessárias à coordenação de equipas
 - Estratégias de mobilização da sua equipa para um desempenho de excelência
 - Gestão de impasses de desenvolvimento ou problemas na equipa
- Trabalho em equipa
 - Trabalho em equipa – implicações e especificidades
 - Excelência no trabalho em equipa
 - Diferenças interpessoais e o seu impacto no trabalho em equipa
 - Mobilização de recursos pessoais em função da equipa
 - Como ultrapassar impasses e obstáculos no trabalho em equipa

10005

Gestão de equipas e de conflitos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as diferentes formas de motivação de equipas.
- Reconhecer as especificidades e os aspetos essenciais para o sucesso no trabalho em equipa.
- Definir tarefas e responsabilidades dos elementos da equipa.
- Identificar o sucesso do trabalho em equipa realçando vantagens e dinâmicas subjacentes.
- Reconhecer e descrever a importância das relações interpessoais para o desempenho da atividade.
- Transmitir práticas de boa conduta em ambiente florestal.

Conteúdos

- Coordenação da equipa
 - Formas de organização da equipa
 - Desafios e oportunidades
 - Comunicação com assertividade na liderança
 - Distribuição de tarefas e complementaridade dos elementos da equipa
 - Motivação da equipa para um desempenho de excelência
 - A existência de preferências pessoais e o seu reflexo na equipa e nas funções de liderança
- A equipa de trabalho
 - Fenómenos e dinâmicas próprias
 - Relação de trabalho da equipa perante o líder
 - Relação de trabalho entre os elementos da equipa
 - Criação de ambientes propícios à colaboração e entreajuda
- Gestão de conflitos no desenvolvimento do trabalho em equipa
 - Origem e fonte de conflitos
 - Atitude tranquila numa situação de conflito
 - Como lidar com os desacordos e conflitos
 - Como motivar os elementos da equipa
 - Consequências de situações de conflitos
- O relacionamento dos elementos da equipa
 - Respeito mútuo entre líder e colegas
 - Valorização pessoal e profissional
 - Equilíbrio nas sugestões, problemas e necessidades dos outros
 - Funções e responsabilidades individuais
 - Exercício da liberdade com responsabilidade no trabalho
- Comunicação assertiva na resolução de conflitos na equipa
 - Capacidade de resolução de conflitos
 - Impacto da comunicação no relacionamento humano
 - Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento

10006

Ética e deontologia na organização do trabalho em equipa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o conceito de liderança de equipas.
- Reconhecer os limites da autoridade no relacionamento com a equipa.
- Motivar ativamente o potencial único de cada profissional, de forma a contribuir para a excelência no trabalho em equipa.
- Identificar o sucesso do trabalho em equipa realçando vantagens e dinâmicas subjacentes.
- Organizar o trabalho de equipa.
- Orientar para resultados e avaliar o desempenho da equipa.

Conteúdos

- Liderança - O chefe da equipa
 - Responsabilização
 - Âmbito e limites da autoridade no relacionamento com a equipa
 - Economia de movimentos
 - Produtividade
 - Melhoria da qualidade
- Exigências éticas
 - Discrição
 - Consciência dos valores hierárquicos
 - Sentido de disciplina
 - Disponibilidade, pontualidade, assiduidade
- Fatores deontológicos
 - Capacidade de organização e de realização profissional
 - Sentido de antecipação
 - Boa cultura geral
 - Facilidade de expressão oral e escrita
 - Criatividade
 - Polivalência
 - Facilidade nas relações interpessoais
 - Vivência do sentido da solidariedade social
 - Sentido da obrigação da competência
- Exigências em relação à organização
 - Participação nos objetivos da organização
 - Promoção do desenvolvimento da imagem da organização
 - Utilização de materiais e equipamentos
 - Discernimento de julgamento em eventuais situações de conflito
 - Sigilo profissional
- Exigências em relação a si próprio/a e às suas funções
 - Competências
 - Aptidões
 - Responsabilidade na tomada de decisões e ações
 - Uso dos conhecimentos e experiências no sentido da produtividade
 - Objetividade (análise racional dos factos)
- Exigências em relação aos colegas da equipa
 - Respeito pela dignidade da pessoa humana
 - Valorização pessoal e profissional dos colegas
 - Consideração por sugestões, problemas e necessidades dos outros
 - Exercício da liberdade com responsabilidade no trabalho
- Exigências em relação ao público
 - Respeito e confiança
 - Comunicação bilateral
 - Disponibilidade
- Organização do trabalho
 - Inventariação das atividades a desenvolver e sua priorização
 - Planeamento e organização do trabalho
 - Regras fundamentais da gestão do tempo
 - Dinamização da equipa de trabalho
 - Funções e responsabilidade de cada um no trabalho da equipa
 - Exigência do cumprimento do trabalho
 - Desenvolvimento de planos de ação para melhoria do desempenho utilizando regras básicas de gestão do tempo e de organização pessoal

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
 - Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

10526

Literacia digital - iniciação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Operar com o computador.
- Navegar na internet.
- Gerir uma caixa de correio eletrónica.
- Interagir através de plataformas.
- Proteger a identidade, privacidade e os dados pessoais em ambientes digitais.

Conteúdos

- Utilização do computador
 - Barra de tarefas
 - Noção de ícone
 - Menu Iniciar
 - Programas
 - Pastas e ficheiros
- Navegação digital
 - Browser
 - Pesquisa e filtro de informação
 - Análise de informação filtrada
 - Armazenagem e recuperação da informação
- Plataformas digitais
 - Gestão da identidade digital em diversas plataformas (ex: e-mail, passaporte qualifica, etc.)
 - Interação através de plataformas digitais
 - Partilha de informação e conteúdo
 - Colaboração através de tecnologias digitais
- Segurança e privacidade
 - Proteção dos dados pessoais

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

4. Sugestão de Recursos Didáticos

- Coleção de fichas técnicas “Motorroçadora” – COTF/ICNF, 2014
- Coleção de fichas técnicas “Motosserras” – COTF/ICNF, 2012
- Ficha técnica “Procedimentos de segurança – Motorroçadora” – COTF / ICNF, 2013
- Ficha técnica “Procedimentos de segurança – Motosserra” – COTF / ICNF, 2013
- Guia de Boas Práticas Florestais - StoraEnso, 2002
- Guia de Boas Práticas Florestais – Unimadeiras, 2006
- Guia prático “Conservação e Manutenção da Motorroçadora” – Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF) / Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P, 2013
- Guia prático “Conservação e Manutenção da Motosserra”- Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF) / Direção Geral dos Recursos Florestais/COTF, 2007
- Guia prático “Constituição e Funcionamento da Motorroçadora” – Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF) / Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P, 2013
- Guia prático “Utilização da Motorroçadora nos trabalhos florestais” – Centro de Operações e Técnicas Florestais (COTF) / Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P, 2014
- Manual Noções de 1.ºs Socorros- Rui Mesquita Fernandes, 2007
- Manual técnico “A motosserra e equipamentos auxiliares de tração: sua utilização no trabalho florestal” – CAP/DGRF, 2006
- Os sistemas florestais. Ameaças - Pedro Peão (Compilação de textos), 2007
- Os sistemas florestais. Potencialidades -António Oliveira (Compilação de texto), 2007
- Princípios de Boas Práticas Florestais – Direção-Geral das Florestas, 2003
- Trabalho florestal. Manual de Prevenção – IDICT, 2001

Este referencial já não se encontra em vigor